

# O baú das podridões está repleto e basta meter as mãos para trazê-las cheias. O que não há é tempo e espaço para dissecar, nem mesmo o que já extravasou do sigilo oficial para o domínio público

## NÃO PODE CONTINUAR

Chrysippo de Aguiar

**A** NDA muito em voga, atualmente, o processo cômodo de defenderem-se governos e beneficiários de suas "marmeladas", com a simples alegação de que todos os ataques que lhes fazem, pela imprensa ou da tribuna dos parlamentos, são alieives de despeito ou fermentações de oposicionismo sistemático. E recorrendo a êsse refrão barato, repetido e repisado por beaguins que assalariam, julgam-se desobrigados, perante o público, de qualquer outro sofisma de defesa, mesmo diante de fatos concretos, ou, da prova provada de seus delitos e deslises.

Sem dúvida, essa atitude de pouco caso, a que na gíria se chama "fazer corpo mole", amortece a intensidade do choque da acusação, por falta da resistência que ofereceria qualquer tentativa de revide do acusado. Como ainda, por outro lado, no espaço aberto desse indiferentismo silencioso, mais rapidamente se diluirá o eco dos protestos.

Todavia, só o regime de impunidades a que chegamos, e em que confiam os detentores do poder e os que à sua sombra se abrigam, permite a desfaçatez de tal comportamento, dando bem a idéia de uma displicência irresponsável, em face de críticas causticantes e libelos acusatórios fundamentados.

Em declarações recentes à imprensa carioca, o senhor Otávio Mangabeira situou o momento político brasileiro dentro do binômio — imoralidade e miséria. Imoralidade dos escândalos que explodem a toda hora e em todos os setores da administração pública, e miséria do povo, que já atingiu às próprias classes que se supunham remediadas.

É possível que o velho político bahiano carregue um pouco nas tintas, com que pinta certos detalhes desse quadro da situação nacional, empolgado, talvez, pela sua sabida idiosincrasia por tudo quanto se refere ao presidente Vargas. Mas evidente é que não precisa de inventar fraudes, nem criar frases para armar efeito. O baú das podridões está repleto e basta meter as mãos para trazê-las cheias. O que não há é tempo e espaço para dissecar, nem mesmo o que já extravasou do sigilo oficial para o domínio público.

A linha de sinceridade, que nos pauta a conduta jornalística, impõe ressaltar o governo do senhor Pedro Freitas dessa configuração de imoralidade gritante, que assoberba a administração nacional. Por deficiência de meios e, em parte, por indole comitada do próprio governador, as anormalidades e as "defesas", de que temos notícia na atual situação piauiense, não assumem as proporções alarmantes do descaro que impera no palco federal.

Aqui também há sinecuras, monopólios de empregos, privilégios de favores oficiais, sonegações de impostos com a conveniência de autoridades, desvios de verbas e "comidas" disfarçadas sob o rótulo da praxe, cousas essas, evidentemente, de precário cunho de honestidade, mas que ficam muito aquém, em volume e em natureza, das negociações astronômicas que ocorrem nas altas esferas do país.

No que tange à miséria, porém, que assola o nosso povo, superamos tudo quanto se possa conceber a propósito de imprevisão, de descaso, de ausência, em suma, de governo, que só existe aqui, praticamente, para distribuir cargos, presidir conchavos políticos, conchostar violências e despojar os que ainda têm o que comer, do que lhes resta do trabalho árduo e da iniciativa privada.

Não se queira, entretanto, atirar sobre os ombros magros do senhor Pedro Freitas, todo o peso da responsabilidade pela estagnação econômica de nosso Estado, reduzido, hoje, à triste

(Continua na 3.ª página)

## Ariovaldo da Costa Araújo

DE REGRESSO A CAPITAL DA REPÚBLICA, ONDE RESIDE, VIAJARÁ, HOJE, DEPOIS DE ALGUNS DIAS DE PERMANÊNCIA EM TERESINA, O NOSSO DISTINTO AMIGO, CEL. ARIIVALDO DA COSTA ARAÚJO, DIGNO OFICIAL DO GLORIOSO EXÉRCITO NACIONAL.

O ILUSTRE VIAJANTE É MUITO ESTIMADO DA SOCIEDADE TERESINENSE, PELOS DOTES EXCEPCIONAIS DE MILITAR BRILHANTE E VALOROSO, PELO BRILHO DE INTELIGÊNCIA E AMOR A TERRA NATAL.

## Pedro, o Economista De Balcão

Barão das Pubas

Debaixo da capa de economizar os dinheiros do povo, e diante das realizações que o Estado reclama, para que se vejam aplicados os impostos pagos anualmente, o governador tem o plano de persistir nas suas alegações de ser difícil a situação financeira e econômica do Piauí. Mas por essa situação de miséria, de fato deficitária, porque as dívidas do Estado ainda não foram pagas, como é da obrigação dos devedores,

o único culpado é o próprio Pedro Freitas. A sua ingratidão e perversidade para com os coletores e escrivães é toda especial, porque desses funcionários depende, como sempre dependeu, o aumento de rendas para os cofres públicos. No entanto, a maioria desses abnegados arrecadadores ganha menos do que qualquer auxiliar de gabinete do governador, mesmo porque esse pessoal de Karnak acumula outras funções,

com os seus nomes em diversas folhas de pagamento, sem fazer nada mais, nada menos, do que os arranjos da política facciosamente administrativa que impõe contra os destinos da gente piauiense. Não é prudente, pois, que os coletores e escrivães se esgotem em esforços, sem uma remuneração compensadora, que lhes ponha em melhores condições de vida, tal como lhes promete a

sua propaganda eleitoral.

Quando surge um projeto de melhoria para aqueles funcionários, os possedistas ficam ao lado do governador e retardam, propositalmente, sem a menor justificativa, a marcha da reestruturação dos quadros e vencimentos do pessoal em apêço, sob a alegação irrisória de que o Estado não está em condições de atendê-los, por mais injustificados que estejam sendo pela atual administração. Essa conversa de Pedro é chapa batida, e éle mesmo se desdiz, quando declara e afirma que conseguiu um saldo de mais de seis milhões de cruzeiros. Havendo saldo, incontestavelmente a situação econômica é regular, sinão boa ou ótima. O governador, como se verifica, está num beco sem saída. Dispondo de saldo no Tesouro, deve aplicá-lo, e sem aplicá-lo já cometeu uma grande falta, falta aliás imperdoável, pois esse saldo vem do ano passado, sem correr juros, parado como o expediente palaciano, onde as mósicas tomaram conta do silêncio. Não havendo aquela economia, e sim contas a serem pagas, a situação do Piauí é deficitária. Dúvida-se que haja quem demonstre o contrário, e, ademais, sendo verdadeira a conversa do saldo, Pedro deseja aplicá-lo na sua política partidária, servindo-se do dinheiro do povo para gastá-lo com os seus candidatos, entre os quais Benjamin, apesar de ser filho da terra, veio de outras plagas receber os mesmos benefícios pessoais que tantos outros forasteiros receberam nos tempos de Leônidas Melo, de modo que os possedistas não sabem concorrer a eleições sem a presença de candidatos alheios a negócios piauienses, e por sinal são eles que desfrutam das melhores vantagens, sem a menor sombra de dúvida e mistério.

No dizer de Pedro, o Estado dispõe de um pequeno saldo, mas éle diz ao mesmo tempo que a situação financeira e econômica do Piauí é calamitosa.

É que o governador deseja unicamente que sejam aumentados os impostos estaduais, para dispor dos meios de maior arrecadação, pois não cria novos campos de trabalho, nem aplica corretamente as contribuições do povo em serviços de utilidade pública. A conversa de Pedro se baseia nesse ponto: que elevar o imposto, sob a alegação de que a situação do Piauí é difícil, embora haja saldo, saldo esse que, se aplicado, já teria dado algum resultado satisfatório para minorar a crise atual, desde que não recala nas mãos dos aproveitadores da inocência e pouca inteligência do governador do Estado.

Ninguém se surpreenderá com os planos de Pedro. Amanhã ou depois os deputados possedistas estarão projetando aumento do imposto, para confirmarem a conversa do caçador de veados nas matas do Maranhão e Piauí. Pedro admite que somente com elevação de impostos haverá maior renda para os cofres públicos. E tudo vai bem para éle.

# O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

DIRETOR — Leão Monteiro

Ano III ★ Piauí — Teresina, 13 de setembro de 1953 ★ Número 137

## À Margem do Túmulo

Peirus MAURICIUS

Quando Leônidas Melo recebeu a Interventoria do Estado, durante vários anos de pagodeira insaciável, de esbanjamento dos dinheiros públicos, de violências gestapianas, de perseguições infinitas e desumanas, de degenerescência dos costumes, de desorganização administrativa, de desrespeito às leis, de hedionda tirania e levantamento da sua oligarquia, com todos os poderes ditatoriais, apagaram-se as luzes e dentro do silêncio da noite surgiram os incêndios. Disponibilidades, aposentadorias, exoneracões violentas, surras e prisões de cidadãos inocentes, toda sorte de misérias serviu-lhe de bastão no poder. Com a vaidade cretina que lhe caracteriza os sentimentos, derramou sobre o Estado o ódio bilioso dos seus complexos de inferioridade. Um grupo de subservientes e desalmados lhe faziam a corte, fazendo do Karnak a sua residência particular, sem comodidade para oferecê-la aos hóspedes ilustres.

Com a fumaça negra dos incêndios Leônidas Melo quis tapar a vista dos piauienses independentes que sofriam ao látego da chibata discricionária, sem humilhação e sem covardia, é bem verdade, porque sabiam reagir com desassombro e patriotismo. Com as labaredas das casas de palha, Leônidas Melo procurou iluminar a sua carreira política, não sendo menor a fogueira onde queimava o dinheiro do povo, arrancado com suor e sangue, provocando infortúnios e desesperos. Mantinha-se no poder a trôco de favores pessoais e proteções vergonhosas, servido pela força das armas.

Derrubada a Ditadura, pela vontade popular, Leônidas Melo saiu de palácio entre vaías, ovo pôdre, chupa de laranja e assobios, trêmulo e amarelo de medo, entre fogueletes de apito e maldição dos piauienses livres. Ficou desolado, triste e vencido, e aos poucos foi tomando coragem, até que, depois de muitas alegações e pedidos junto aos seus protetores, aos quais distribuiu presen-

tes e comissões régias, reapareceu na política do P. S. D., manhosamente, a princípio, com o maquiavelismo que lhe é peculiar, e depois com arrogância e exigências absurdas. Por êste motivo, seus próprios correligionários ofereceram-lhe a derrota eleitoral de sua primeira candidatura, prova de que não gosava de simpatias. Em troca da vantagem de permanecer entre os maiores da sua facção, retribuiu-as com a eleição de Mauro Renault.

O Estado, quando saiu das mãos de Leônidas Melo, era um verdadeiro túmulo. A economia, os créditos, as energias piauienses estavam enterrados. Muitas famílias ficaram chorando os castigos que sofreram. Os menores viviam abandonados. Os militares eram transferidos de Luiz Corrêa para Fronteiras, com os soldados atrasados. Funcionários antigos ficavam na inferioridade de suas carreiras, porque os afilhados do Interventor lhes tomavam a frente. Contrabandos e agiotagem compeavam livremente.

Eleito deputado federal, com as tramas e deslealdades que sempre executava, Leônidas Melo não suspendeu uma palha pelo Piauí, depois de trair, covardemente, os seus compromissos com o supremo Ditador. E como não encontrou jeito para viver num clima democrático, para se defrontar com os parlamentares que falam e trabalham, prepara-se para implorar ou exigir a sua candidatura ao cargo de governador. Com êsse propósito veio ao Piauí, sondar o ambiente e conceder entrevista, às proximidades do seu natalício, na expectativa de receber estrondosas manifestações partidárias. Não encontrou ambiente para substanciar as suas pretensões irrisórias. É incrível que persista numa coisa impossível, porque a sua candidatura será repelida pelo povo que ainda não apagou da sua memória as tragédias do Estado Novo, durante o qual

(Continua na 6.ª página)

# O Dia

## Expediente

DIRETOR-REDATOR — LEÃO MONTEIRO  
ASSINATURAS:

1 ano	Cr\$ 150,00
1 ano — remessa via aérea	250,00
Número avulso	2,00
Número atrasado	3,00

### PREÇOS PARA ANÚNCIOS E PUBLICAÇÕES:

Páginas internas, por centímetro de coluna	8,00
Páginas externas, idem, idem	12,00

NÃO ACEITAMOS ANÚNCIOS NA 1.ª PAGINA

Correspondente no Rio de Janeiro:  
RUA SANTA LUZIA, 732 — SALA 816  
FONE 32.35.42

NÃO NOS RESPONSABILIZAMOS PELOS CONCEITOS EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS DESTA JORNAL NEM OS ENDOSSAMOS

Redação e Oficinas:  
RUA LIZANDRO NOGUEIRA, 1384  
TERESINA — PIAUÍ

## DR. JOÃO CRISÓSTOMO E SILVA

CIRURGIAO-DENTISTA

Rua Lizandro Nogueira, n.º 1113 — Telef. 209  
TERESINA — PIAUÍ

## DR. CLIDENOR DE FREITAS SANTOS

Reabriu sua clínica neuro-psiquiátrica  
CONSULTÓRIO: — Rua Miguel Couto, 139-N

Matutino — Semanário

# Moraes S.A.

SECÇÃO INDUSTRIAL

## Usinas «São José e «Coroa»

Beneficiamento de algodão, fabricação de sabões—Moraes, Piauí, Rajada e Colorido—refinação de cera de carnaúba, extração de óleos vegetais

### SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Algodão, Babaçu, Tucum, Mamona, Óleica, Cera de Carnaúba e Óleos Vegetais

Agentes Gerais, no Piauí, de THE TEXAS COMPANY (S. A.) Ltda.

#### FILIAIS EM:

Teresina, Floriano, Campo-Maior e Piripiri

Rua Cel. Ribeiro, n.º 480 — End. Telegr. MORAIS — Caixa Postal. 30

PARNABA — PIAUÍ

## Ginásio «Des. Antônio Costa»

(Reconhecido pelo Governo Federal)

Rua Felix Pacheco (antiga S. José), 1589 — Prédio Próprio

### TERESINA — PIAUÍ

Directores — Profs. Drs. Melo Magalhães e Domício Magalhães  
Secretário — Prof. J. R. Magalhães Filho

CURSOS: — GINASIAL, ADMISSÃO ao Ginásio e à Escola Industrial e PRIMARIO

Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã e da tarde. Ensino eficiente, já comprovado com a ESTATÍSTICA de aprovação nos exames realizados no Colégio Estadual, Escola Normal e Escola Industrial, onde os alunos do Ginásio «Des. Antônio Costa» sempre conseguiram colocar-se em todos os primeiros lugares — na classificação das notas e constituem NOVENTA POR CENTO DOS ALUNOS APROVADOS NAQUELAS CASAS DE ENSINO.

Ginásio «Des. Antônio Costa» é o estabelecimento que ensina o moço a amar a Deus, ao Trabalho e à Cultura, através do exemplo edificante dos seus Directores

### Acceptam-se Transfereências

## DR. OSCAR CAVALCANTI

CIRURGIAO-DENTISTA

Trabalhos rápidos e garantidos pelos métodos mais eficientes e modernos. Atende diariamente em seu Consultório pela manhã e à tarde.  
CONS. E RESID. — Praça da Igreja de São Benedito, 67.

## Propriedade à Venda

Uma propriedade à margem do Rio Parnaíba, Município de Matões (Maranhão), compreendendo uma parte da conhecida morada BARRA SECA, sendo um dos melhores pontos comerciais e de porto mais próximo da cidade de Matões, contendo a mesma, uma mina calcárea, não explorada, incluindo também uma boa criação de gado e toda montagem para comércio, inclusive um bote para transporte. Entrando mais, uma gleba de terras no centro mais produtivo do Município, também ótimo para comércio, plantio de cana e toda sorte de lavoura. Outras informações serão dadas pessoalmente aos interessados, devendo os mesmos procurar nesta cidade AURINO MOURA, à Avenida Barão de Gurguela, 1327-S (Vermelha).

## Dr. Joaquim Lustosa

Advogado

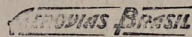
Escritório à Rua Álvaro Mendes, 1464 - Teresina

## EMPRESA DE TRANSPORTES AEROVIAIS BRASIL S. A.

# GANHE TEMPO

com pouca despesa!

Envie pela



para todo o país

CARGAS E ENCOMENDAS

Entregas rápidas

Linhas para todo o País, ligando o Brasil à Argentina - Estados Unidos - Rep. Dominicana e Surinam - Trinidad e Uruguai - Venezuela



Para o Sul, para o Centro ou para o Norte, a Aerovias tem sempre um lugar à sua disposição, reservando-lhe e à sua família todos os cuidados necessários para uma confortável e tranquila viagem.

A sua preferência será sempre um motivo de prazer para nós, porque representa a sua confiança nos nossos serviços.

Agência em Teresina: — Álvaro Mendes, n.º 1118 — FONE 692

# Desmandos de um Governo

## Discurso do dep. Agenor Almeida

(CONTINUAÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR)

reação, e todos nós teremos de usá-lo.  
Sr. Presidente, em São Pedro, terra a que estou ligado em política, por laços de família, continua um tererê muito de respeito para São Pedro uma série de capítulos, em discursos que pretendo pronunciar nesta Casa. Lá, agora mesmo, domingo passado, fui instalar o Diretório do P. S. P. Houve uma grande agitação dos meus amigos. E apesar de todas as violências, de todas as pancadarias, com raríssimas exceções, estão duros, estão firmes, e vou mostrar que não é perseguindo, não é demitindo, não é de vez em quando mandando dar pancada num e outro, que conseguirão acabar meu prestígio eleitoral ali. Posso dizer a V. Excia. que fiz um Diretório do P. S. P. completo de homens de bem, com o número máximo de elementos permitido pelo Estatuto do Partido, ou sejam 21 membros. 50 pessoas respeitáveis do município, homens proprietários de terras, todos assinaram a respectiva ata da Convenção de Correligionários.

Sr. Presidente, vou falar ainda sobre Beneditinos. O Prefeito de Beneditinos não é meu correligionário, mas é um homem que forma ao lado das oposições e estou solidário, cem por cento, com os homens que formam ao lado das oposições, porque observo que o meu Estado está desmantelado, está desgovernado, e são esses homens da oposição que vão formar barreira, vão fazer o que for possível para que possamos, no outro quadriênio, ter uma situação melhor, para que o povo piauiense possa viver mais livremente. De forma que sou solidário, cem por cento, com o Cel. Pedro Mendes Pessoa. O Cel. Pedro Mendes Pessoa, que é o Prefeito de Beneditinos, que fez toda a Câmara de Beneditinos, é um homem que se elegeu Prefeito, — fez Prefeito e todos os Vereadores de Beneditinos e S. D., verificando que ele é um homem de bem, é um homem que tem prestígio, é um homem forte, o Presidente do P. S. D. aderiu ao Cel. Pedro Mendes Pessoa. E' este homem, o Cel. Pedro Mendes Pessoa, que é um homem forte, eleitoralmente, um desses que merecem respeito dos governos. E se nós tivéssemos um governo realmente descente, um governo que realmente desse prestígio às autoridades, seria o primeiro a prestigiar o Cel. Pedro Mendes Pessoa, pertencesse ele a qualquer Partido, porque antes de tudo ele representa a maioria absoluta daquela população, e precisa ser homenageado, precisa ser prestigiado no cargo. Vamos deixar de só prestigiar a quem pertence ao Partido do governo. O Cel. Pedro Freitas não gostaria, de maneira nenhuma, que o Presidente da República mandasse hostilizá-lo, aqui. O Presidente da República não é do Partido do Cel. Pedro Freitas, e já tem acontecido isso na história política do Brasil. Muitos governadores têm sofrido esses vexames, mas o Cel. Pedro Freitas não gostaria que isso estivesse acontecendo, agora. Se não gostaria que isso acontecesse, devia dar prestígio àquela autoridade, porque é, sobretudo, a de um homem que se elegeu por maioria absoluta do povo de sua terra. Mas, Sr. Presidente, essa trama toda é porque querem tomar mais uma Prefeitura da oposição. As Prefeituras têm cotas federais e têm, ainda, uma série de vantagens outras, razão por que se está, hoje, fazendo em Beneditinos, aquilo que já se fez em Alto Longá, e a prova é que o sargento que comandou a deposição do Prefeito de Alto Longá fez, meses atrás, uma série de arbitrariedades ali, que culminaram na deposição do Prefeito, legalmente constituído, e ainda hoje se encontra em Alto Longá aquela situação anômala. Mas o Governador do Estado, para suprir a falta, resolveu arranjar um cidadão que é vereador, que é Prefeito, que é Presidente da Câmara, que é tudo, e não se toma qualquer providência contra o abuso, porque, infelizmente, essa coisa de justiça ainda é muito precária entre nós. Todos sabemos disso, mas iremos ter, algum dia, justiça que possa atender a essas necessidades todas.

Querem, como já disse, fazer em Beneditinos a mesma coisa que foi feita em Alto Longá, onde encontraram um Prefeito que não era muito duro, e sim um homem maneiroso, e por causa disso terminaram fazendo uma deposição,

pondo-o fora do cargo e tomando conta da Prefeitura. Mas, com o Cel. Pedro Mendes Pessoa, o negócio é diferente, Sr. Presidente. Há poucos dias, aqui, o Deputado Petrólio Portela deu a entender que um dos Delegados da Capital teria dito que o Delegado que estava em Beneditinos era para topar com o Cel. Pedro Mendes Pessoa. Acredito, Sr. Presidente, porque o Cel. Pedro Mendes Pessoa é homem da minha tempera, é homem de meu jeito, e vai topar contra essa polícia de lá, aconteça o que acontecer. Mas, tomar-lhe o cargo, não acontecerá, — isso posso garantir a V. Excia., — e o prestígio de todos os seus amigos, também não tomará. Porque, se, pela força, o Governador não tomará, de maneira nenhuma, aquela Prefeitura, o prestígio de todos não tomará, também, de maneira nenhuma, Sr. Presidente.

Quero, nesta oportunidade, render a minha homenagem ao Cel. Pedro Mendes Pessoa. Farei uma excursão política com o Dr. Adhemar de Barros, por muitas cidades do Piauí. Irei ao norte, ao sul, a leste, a oeste; irei, com o meu Chefe político, percorrer o Estado do Piauí, para que ele veja a seca, para que ele veja todo o panorama do Estado. E tenho fé que algum dia um homem da sua estirpe e de sua formação haverá de governar este país, para que possamos fazer alguma coisa em benefício dos nossos patriotas. Se não fosse fazer essa excursão, ia propor aos meus companheiros de oposição, — o que farei quando voltar, — que, reunidos, sem exceção de um só, nos dirijamos a Beneditinos, numa demonstração de força, não só ao Governador, mas a todo o Estado, e de solidariedade ao Cel. Pedro Mendes Pessoa, a quem diremos, então, nas barbas da polícia, que a oposição ainda não se acabou no Estado do Piauí, podendo ficar tranquilo, porque não lhe tomarão o cargo. Precisamos fazer isto, porque o por último o próprio Presidente do P. Cel. Pedro Mendes Pessoa já está ficando esgotado. Se continuar assim, não sei se poderá resistir. E um homem da sua fibra, um homem da sua coragem, não se deve, de maneira nenhuma, abandonar. E' certo que ele não está abandonado, mas temos de reforçar a sua autoridade, dentro dos princípios da lei. Se, porém, a polícia usar da força, devemos reagir, com força; se quiser acatar as autoridades dentro da lei, temos que acatá-las dentro da lei. O que não podemos mais, é tolerar isso, Sr. Presidente.

Dirigindo-me ao Deputado Gumerindo, quero afirmar que folgo imensamente em ouvir a sua manifestação. Somos soldados, e, como médico, sou soldado, também, servindo à mesma corporação de que faz parte o meu colega Gumerindo Saraiva, cuja fibra conheço, e sei que, em todos os momentos como este, ele estará firme, com o mesmo pensamento que tenho, o mesmo pensamento da oposição. Julgo que até certo ponto o Cel. Pedro Mendes Pessoa tem feito aquilo que todo homem sensato deve fazer. Está pedindo providências a todo mundo, e se essas providências não se tomam, Sr. Presidente, nós temos que encorajar, nós temos que ajudar o Cel. Pedro Mendes Pessoa, porque ele não poderá ficar só, como nenhum outro homem da oposição irá ficar assim no Estado do Piauí. Estão muito enganados os dominadores da época, no uso do regime de violências policiais. Ou o Estado volta a um regime de legalidade, ou nós da oposição teremos a coragem e a fibra necessárias de levantar o povo piauiense, porque somos representantes deste povo, temos imunidades para isso. Estamos fazendo apêlos, estamos pedindo, mas a nossa calma está se esgotando. Não podemos mais tolerar as violências policiais, como estão sendo feitas em nosso Estado. E eu desejo que apareçam no Estado do Piauí muitos coroneis como o Cel. Pedro Mendes Pessoa. Aqueles que ainda se encontram tristes, achando que a oposição está acabada, não devem, de maneira nenhuma, pensar nisso, porque, em 1945, na grande campanha eleitoral, da qual tomei parte, — quando se dizia que estava todo mundo acabado, e o Cel. Vitorino Correia era o Interventor, começando a distribuir cargos, começando a fazer essa coisa complicada, que todos nós sabemos, — todo mundo dizia como hoje se diz nas esquinas de Teresina, que

(Continua na 7.ª página)

## Carta de Floriano

Ilmo. Sr. Diretor do "O DIA":

A coisa aqui, nesta antiga "Colônia", está bastante agitada, politicamente, já se vê.

Há já algum tempo vem o cel. Mundico Castro se preparando para, com todas as honras do protocolo, ingressar nas fileiras do P. T. B., partido político chefiado pelo sr. Getúlio Vargas. Ninguém desconhece que o cel. Mundico é o chefe mais acatado do sul do Estado, acatamento que, segundo tudo indica, diminuirá dentro de pouco tempo, pois não é admissível que seus correligionários, udenistas de quatro costados, estejam dispostos a apoiar e fazer vitoriosos nas urnas o nome do sr. Leônidas Melo, candidato, que já é, à governança do Estado, do senador Matias Olimpio. Que o eleitorado mundiquista não pegará em "rabo de raposa" ninguém aqui desconhece e a melhor prova é o fato do Prefeito Municipal, dr. Tibério Nunes, já ter dado o fora, alegando que ingressou em política, quando ainda estudante, para combater Getúlio e sua política, não lhe sendo interessante pertencer a um partido chefiado pelo mesmo Getúlio. Como Tibério, dezenas de outros udenistas abandonarão o cel. Mundico, ficando com a sua consciência de homens que não desejam ser escravos.

Dentro de pouco tempo, quem for vivo verá, dar-se-á o estouro da boiada, voltando a U. D. N. florianense a ter o mesmo prestígio de sempre.

Consta que, devido ao lançamento da candidatura do sr. Leônidas Melo, as coisas no seio do P. S. D. desta cidade não andam muito boas, pois o nosso "barbado" virou bicho e mandou uma carta aos chefes nessa Capital, dizendo: "Se vocês lançarem a candidatura de Leônidas ao governo do Estado, não contem mais comigo para coisa alguma. Com Leônidas, nem com açúcar". Está morrendo no nascedouro a candidatura do novo amigo do velho senador das "pubas".

O dia do ajuste de contas, com o povo, dessa gente está bem próximo. Nesse dia, Floriano dará, também, a sua palavrinha...

Miguel FLORIANO

## O acordo na política de Guadalupe

DIVULGADO NO JORNAL Q/3 DE 10-9-1953.

A notícia que irradiamos a respeito do acordo celebrado entre os depu-

tados João Climaco de Almeida e Ferreira de Castro, sob a cobertura do si-

tuacionismo estadual, despertou animados comentários em nossos meios políticos.

Foi especialmente apreciada, em tais comentários, a habilidade com que o deputado João Climaco de Almeida resistiu a apêlos e pressões, sem criar situações de intransigência e com que se arremate, quase que de golpe, aceitou a proposta feita pelo representante do deputado Ferreira de Castro, a qual justamente se concretizou no acordo de renúncia dos vereadores que estavam de mandatos suspensos e de seus suplentes, para se fazer uma nova eleição na longínqua cidade de Guadalupe.

A aceitação do deputado João Climaco de Almeida foi imediata e manifestada antes que morresse o eco das próprias palavras com que esta solução lhe foi proposta pelo adversário. E nisto houve muita habilidade, porque em verdade tudo que de mais saboroso surgiu no acordo ficou destinado exclusivamente ao aguçado pala-

dar do deputado pessedita. A ele cabe, visivelmente, saborear as vantagens mais substanciais do ajuste.

Em primeiro lugar, ficando com um vereador, que foi poupado à cláusula de renúncia geral, o deputado Climaco de Almeida vai partindo para a eleição com uma formidável dianteira, de tal modo que ganhar a maioria da Câmara Municipal, dadas as peculiaridades do sistema da representação proporcional, mesmo que venha a lograr somente um terço na votação.

Por estas e outras condições do pacto, está se esperando nos meios políticos que o deputado Ferreira de Castro venha a reconsiderar a sua proposta e a rescindir o próprio ajuste, fazendo ruir toda a trabalhosa composição pela qual, com os melhores auspícios e as mais dignas intenções, o situacionismo estadual procurou resolver conciliatoriamente o caso de Guadalupe.

## POLÍTICA DE PORTO

TRANSCREVEMOS ABAIXO AS DECLARAÇÕES DO PREFEITO DE PORTO A RADIO DIFUSORA DE TERESINA

Fala ao Jornal Q/3 o Prefeito Manoel Costa — Um reporter da Difusora investigará rigorosa e imparcialmente os fatos desenvolvidos naquele município

Os nossos ouvintes tomaram conhecimento de um telegrama que foi lido neste Jornal como matéria paga e em que os srs. Anfriso Bastos, Adail Bastos, Dairi Bastos, Dalvo Bastos, Merval Bastos, João Francisco Bastos e Raldir Bastos se dirigiram ao Prefeito de Porto, sr. Manoel Costa, para responsabilizá-lo pessoalmente por quaisquer vexames que injustamente venham a sofrer parentes dos signatários na cidade de Porto.

A respeito, procurei-nos o Prefeito Manoel Costa e nos declarou que continua empenhado em restabelecer a verdade a respeito do que ocorre no município que vem governando. Com este intuito, apontou-nos o referido telegrama como sendo um amontoado de falsidades, bastando apreciar os seus próprios termos para se ter a evidência de que o referido despacho

não passa de um grosseiro trabalho de imaginação.

"Com efeito — disse-nos mais o sr. Manoel Costa —, o telegrama refere acontecimentos que estariam infelicitando a cidade de Porto e que viriam acompanhados de derramamento de sangue e de humilhação a cidadãos pacatos e honestos, mas se modo algum menciona um só fato, uma só violência ou um só nome de pessoa que tenha sido vítima dos supostos acontecimentos. Em seguida os signatários do telegrama declaram que, pugnando pela defesa da sua dignidade e do seu direito de vida, responsabilizam-me pessoalmente por quaisquer vexames que venham a sofrer os seus parentes. Assim temos de concluir que a dignidade e o direito de vida dos signatários do telegrama, não é a deles, é desparadamente a dos seus parentes".

"A verdade — continua falando o sr. Manoel Costa — está simplesmente em que nenhum acontecimento de caráter pretendido pelos expedidores do telegrama ocorreu em Porto, assim como também ali não ocorreu qualquer derramamento de sangue ou qualquer episódio humilhante para cidadãos pacatos, trabalhadores e honestos. Tudo está absolutamente calmo em Porto. Reina ali a mais completa paz e o inalterável ambiente de garantias que nunca cessei, não cesso e nem cessarei de proclamar. O único sangue que se tem derramado em Porto é o das rezes abatidas para o consumo público".

"No município de Porto, estou realmente responsável pela administração municipal e venho pugnando pela liberdade e pela segurança de todos os habitantes do lugar. Em tudo isto, na boa marcha da administração e na efetividade dos direitos individuais, venho tendo, com a graça de Deus, o mais completo êxito. Também tenho velado, com todo sucesso, pelo devido respeito à autoridade e pela repressão a abusos e crimes. Na malta dos criminosos, estão os meus adversários que, por sentirem a dura e inflexível repressão da lei, mentem e adulteram para dar vazão aos seus despois e à sua indignidade".

Friso o sr. Manoel Costa, por último, que não teme qualquer investigação imparcial sobre o que ocorre em Porto e por isto nos fez um apêlo no sentido de que mandemos um reporter ao seu município, para verificar diretamente que lá nada está ocorrendo de anormal.

A direção da Rádio Difusora resolveu atender ao apêlo e assim já hoje a nossa reportagem se dirige para Porto, onde fará rigorosa e imparcial apuração dos fatos.

Teressa, 11/9/53.

## EVASÃO DE RENDAS (Conclusão)

ram também "convencer" o nomeado cidadão Ascendino Pinto, a aceitar o cargo de Diretor da Recebedoria, cujos espinhos de até então, logo se transformaram em fôfo estofado, recoberto de macio veludo cor de rosa...

Dêsse modo, vivendo à sombra de uma isenção tributária inexistente *de-jure*, a partir de abril de 1945, somente agora foram visitados pelo fisco, cuja norma de trabalho não permitiu recusasse a inspeção a quem dos últimos cinco anos, abrangendo, portanto, só o período de 1948/1952.

Vale dizer que os srs. Moraes S/A, conhecidos e reincidentes sonegadores de impostos, cujos débitos já apurados até agora, totalizam ONZE MILHÕES DE CRUZEIROS, ainda levaram de lambagem o que deviam e não pagaram nos exercícios de 1945, 1946 e 1947. Foi, esse dinheiro, subtraído às rendas públicas, consequentemente, aos necessitados funcionários, cada um dos quais pode julgar-se hoje credor de ações da poderosa empresa parnaibana.

E' sem dúvida, verdadeiramente edificante a desenvoltura com que se arrojam agora esses senhores wainer do Piauí, a gozar o tratamento que lhes dispensou recentemente a comissão de fiscais que foi a Parnaíba arrecadar apenas algumas rebarbas, migalhas do seu opulento império, construído, como pretendemos demonstrar, à custa do sacrifício do povo e do seu erário.

Voltaremos, portanto, a comentar o caso da Parnaíba, cujos numerosos aspectos o estão tornando, cada dia que passa, mais escandaloso e tristemente célebre.

## NÃO PODE CONTINUAR (Conclusão)

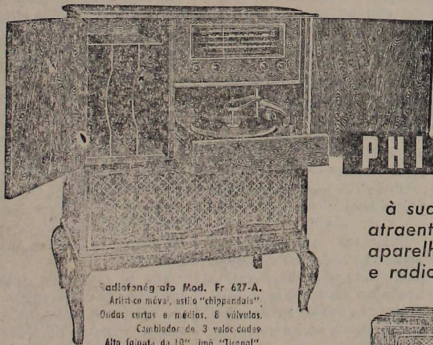
condição de um dos atrasados, se não mesmo o mais pobre e mais esquecido da comunidade brasileira. Aliás o abandono já vinha de tempos remotos, por culpa de velhos políticos alheios da vida e das necessidades locais, ou, talvez, interessados até no atraso do Estado, para melhor manobrá-lo de longe, como um feudo, ao sabor de suas ambições e vaidades. Essa situação agravou-se, de muito, sob o domínio das interventórias alienígenas e culminou, agora, na miséria que vemos e que sentimos não ter mais para onde afundar.

Cabe responder pelo acervo de omissões que nos acarretam a sorte de verdadeiros párias da nação, não apenas ao senhor Pedro Freitas, o menos responsável inclusive pelo diploma de governador que lhe pregaram a cuspo nas costas, mas toda a equipe de pesseditas e aderentes, constituída de governo, bancadas e situações municipais. Tudo isso que se movimentava apenas em função de sua política de corrilho e que vive aferrado ao protecionismo, ao empreguismo público e ao proveito próprio, sem levar na mínima conta os interesses da coletividade que explora.

Urge, pois que o povo aprenda a escolher e levar às urnas nomes de gente com melhor noção de dever e, capaz de incentivar o progresso do Estado, arrancando-o do marasmo em que o emergiram.

Façam os piauienses, enfim, um "slogan" de sua próxima campanha de recuperação de nossa terra, da frase feliz de Otávio Mangabeira: "Isso que aí está não pode continuar".

Sem entrada! — Sem fiador! O novo plano de vendas "MORAES", entrou em vigor!  
Não pode haver cousa mais camarada! — Com apenas seis prestações, será liquidada a parada!!!

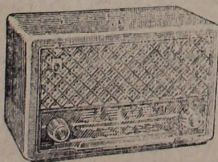


Sob a garantia da mais alta qualidade...

PHILIPS

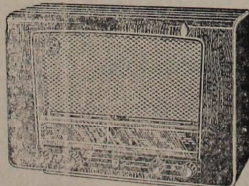
à sua escolha os mais atraentes e modernos aparelhos de rádios e radiofonógrafos.

radiofonógrafa Mod. Fr. 627-A. Artista mecânica, estilo "chipandais". Ondas curtas e médias, 8 válvulas. Carbidor de 3 volts-cinco. Alto falante de 10", imã "Titanium", com difusor de aço.

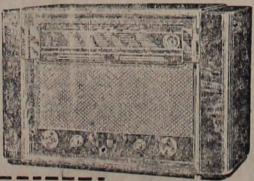


MODÉLO BR 207 - 5 válvulas. Ondas curtas e médias. 3 cores diferentes.

MODÉLO BR 515-A. 6 válvulas CFB. 5 faixas amplificadoras de ondas curtas e médias. Alto falante de 8", com imã "Titanium".



MODÉLO BR 717-X. Super-onda curta. 10 válvulas. 5 faixas amplificadoras de ondas curtas e médias. Alto falante de 8", com imã "Titanium".



MORAES (IMPORTAÇÃO) LTDA.,

— Rua Álvaro Mendes, 1124 —

Mantem suas portas abertas de 2.ª a 6.ª feira das 19,30 às

21,30 horas.

## Luzes do Rio ★ A Festa da Liberdade

R. NONATO DA CUNHA

ESPECIAL PARA "O DIA"

Conforta viver num regimen político em que um jornalista, conquanto maneje a pena, quase diariamente, a profligar os erros do Chefe do Governo, possa, garantidamente, ser proclamado o símbolo do "homem livre", numa festa longamente anunciada.

Homem livre, isto é, cidadão que, para não traír as próprias convicções, não hesita nem mesmo ante as ameaças mais iminentes de perder a própria liberdade e a própria vida.

José Eduardo de Macedo Soares que, há coisa já de quase meio século, desde os tempos de Rui Barbosa, de quem foi discípulo, e companheiro na campanha civilista, vem cintilando na imprensa, vai ser homenageado, na noite de hoje, por motivo de seu aniversário, com uma festa grandiosa no Copacabana-Palace, ocasião em que será batizado com o arquétipo brasileiro do homem livre.

Há, naturalmente, os que não o consideram "livre" e atribuem-lhe uma série de desvirtudes. Mas, esses mesmos, são forçados a reconhecer o alto quilate de seu talento jornalístico, e constituem uma minoria em comparação com os outros, isto é, os que aderiram à festa, porque viram, nela, um ato de justiça, e lá irão aplaudir o "príncipe dos colonistas brasileiros" e protestar-lhe a sua admiração. Dentre esses outros, 300 das mais representativas personalidades políticas nacionais — coloca-se, aliás, a própria Câmara dos Deputados, cujo expediente de hoje será consagrado ao assunto.

Vê-se, por aí, que não se trata de uma homenagem qualquer a um homem, também, qualquer, mas de um preito extraordinário de admiração pela coragem, o destemor e a cultura de Macedo Soares.

Nós mesmos somos testemunha da luta sem quartel que o seu matutino — o DIÁRIO CARIOCA, tem movido para evitar e corrigir os erros do Presidente da República, que, se não endireita, é porque já nasceu torto...

Mas, sem prolongar-nos na consideração dos méritos do homenageado, vale mais algumas palavras a homenagem em si. "Homem livre" — Liberdade. E', pois, a Liberdade que será objeto, hoje, da festa no Copacabana-Palace. E' a Democracia que irá receber os aplausos na homenagem ao homem livre.

Liberdade e Democracia longamente banidas no primeiro governo de Getúlio, que, agora, embora ri-lhando os dentes e cerrando os punhos, as vê parece que definitivamente consolidadas...

Nós, que nascemos quando a longa noite da ditadura Vargas já se-avizinhava da Nação, e que somente em fins de 1945 viemos a enxergar a luz da Liberdade, hoje quisemos fazer, também, desta coluna, uma salva de palmas à imprensa, um de cujos soldados personificará, de hoje em diante, esta condição de dignidade da vida — a Liberdade.

Rio, 4/9/1953.

### ESCRITÓRIO TÉCNICO DE CONTABILIDADE

— DE —

— Jorge Chaib —

Percias — Pareceres — Escritas Comerciais — Legislação Fiscal e Fazendária.  
RUA SEN. TEODORO PACHECO, 940 — TEL. 352

TERESINA — PIAUÍ

DR. WILSON DO EGITO COELHO

— ADVOGADO —

Rua Senador Pacheco, 849

### Quadros da Cidade

## Mercado Velho

VII

As fotografias do Mercado Velho de Teresina, quando forem olhadas no futuro, constituirão a prova material e esmagadora da inépcia do menos produtivo dos prefeitos municipais desta capital, porque não se preocupa com os negócios administrativos e muito menos deseja trabalhar. Começou a levantar um prédio de cimento armado, de grandes proporções, mas parou os serviços, até quando compreenda a necessidade de fazer novas encaixões, com finalidades políticas.

A sujeira, a podridão e os maiores absurdos se encontram acumulados no Mercado Velho, e porque as cousas estão progredindo cada vez mais, o prefeito vai poucas vezes, momentaneamente, à sua Repartição, com medo de ouvir e receber as reclamações populares. Ele não frequenta aquela recanto da cidade e não encontra quem lhe mostre a realidade, para acabar com a inmundície que tomou conta do Mercado Velho, de onde as famílias se afastam o mais possível.

Mas não é somente o Mercado Velho que reflete a inoperância administrativa do dr. João Mendes. Há outros pontos da cidade que depõem contra a péssima atuação pública do prefeito de Teresina.

A melhor expressão da realidade está à vista de todos. Basta olhar-se o Mercado Velho das janelas da Prefeitura Municipal. O quadro é entristecedor.

## PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

### DIRETÓRIO REGIONAL DO PIAUÍ Convocação de Correligionários

O Deputado Agenor Barbosa de Almeida, Presidente do Diretório Regional do Partido Social Progressista, do Piauí, tem a grata satisfação de convidar os correligionários e amigos progressistas para, em Assembleia de Correligionários, eleger os membros que deverão compor o Diretório e Conselho Municipais do P. S. P., desta Capital.

Referida Convenção será realizada no próximo dia 27 (domingo), às 10 horas da manhã, na sede social do Partido, à rua Areolino de Abreu, n.º 1233, Teresina, 6 de setembro de 1953.

DÉP. AGENOR BARBOSA DE ALMEIDA  
Presidente do Diretório Regional do P. S. P.

### Estude por Correspondência

#### PARA CONCURSOS:

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F.  
ESCRITURÁRIO DO S. P. F.  
BANCO DO BRASIL S/A.  
CARTEIRO DO D. C. T.  
ESCRITURÁRIO DO D. C. T.

#### CURSOS DE:

LICENÇA GINASIAL—ARTIGO 91  
CONTABILIDADE  
SECRETARIO—CORRESPONDENTE  
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO  
INGLES COMERCIAL

#### PREPARAÇÃO RÁPIDA E EFICIENTE

Corpo docente especializado — Peçam informações ao INSTITUTO DE ENSINO TÉCNICO COMERCIAL LTDA. — Av. 13 de Maio n.º 23-6.º and. Sala 617—A (Ed. Darke) CAIXA POSTAL, 4894 — RIO DE JANEIRO

### CASA À VENDA

Vende-se a casa à rua Felix Pacheco, 1506 (esquina).

— Trafar na mesma —

### VENDE-SE

1 Engenhoca moderna  
1 Moinho de pedra para côco ou sal  
Trafar na CASA DAS TINTAS

## O Dia... Rio

Por Milton Garcia

Com a morte de Luiz Capriglione perde o Brasil um de seus grandes filhos. Luiz Capriglione além de um grande clínico, foi uma das mais brilhantes revelações do magistério. Foi ele quem no governo do então General Dutra, na Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, criou os Comandos Sanitários; serviço que deveria ter sido mantido até hoje, porém, infelizmente "forças ocultas" fizeram com que fosse relaxando a campanha até que se extinguiu totalmente. Pois bem, quando o Prof. Luiz Capriglione percebeu a influência "anônima" pediu demissão em caráter irrevogável, das funções e ainda dissera a um seu colega de cátedra: "O Comando Sanitário, infelizmente, não pode atuar na política nacional".

O Município de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro, continua ser a Coréa brasileira. Durante a semana finda, aliás, exatamente quando se comemorava a passagem do 150.º aniversário do nascimento de seu patrono, reiniciaram, com tiro de metralhadoras, os atentados contra a vida do Deputado Tenório Cavalcante. As balas apenas atingiram-lhe o chapéu, o crânio ficou perfeito... Dois dias depois, as autoridades que estavam sendo apontadas como as que promoveram tal ataque, foram afastadas dos seus respectivos cargos e logo após foram vítimas de um cerrado tiro de metralhadora que os prostraram sem vida.

O povo de Caxias está sobressaltado, e ninguém mais quer ser delegado ali.

Acaba de ser criado o Banco do Nordeste. Isto quer dizer que teremos, agora, um estabelecimento de crédito, especialmente para tratar e servir aos interesses econômicos do nosso desprezado nordeste. O Presidente da República, no dia 1.º deste mês, durante a "Hora do Brasil", fez o discurso de lançamento do novo empreendimento dizendo das suas finalidades. Muito bem.

Já se fala insistentemente na substituição do Sr. Jango Goulart. O jovem Ministro do Trabalho, no curto espaço de tempo que vem ocupando este cargo, já fez tanta confusão que nada mais tem a fazer. Consideram-no recordista em tempo e ação.

Já está na época dos Srs. eleitores procurarem tirar a média das atividades dos candidatos à reeleição. E' muito oportuno observar a atuação de seus representantes, porque não é vantagem o que eles fazem nas vésperas do pleito. E' preciso que eles tenham resgatado o compromisso que assumiram, ao re-

ceber o voto do seu povo, ou, pelo menos, comprove com atos e fatos o que fizeram para resgatá-lo.

O Presidente da República, por intermédio do Ministro da Fazenda, ordenou ao Banco do Brasil, que procedesse, imediatamente, a cobrança dos débitos de todas as empresas jornalísticas e radiofônicas, no território nacional, sob pena de execução judicial. Essa medida, que foi provocada pela campanha iniciada pelo jornalista Carlos Lacerda, no Rio, vem provocar situação bem difícil para certos patriotas nossos, que não esperavam prestar contas tão rapidamente. Talvez só lá... para as eleições.

O Sr. Otávio Mangabeira estivera em São Paulo, na semana p. finda para presidir à cerimônia de encerramento das festividades pelo transcurso do 50.º aniversário do Centro Acadêmico XI de Agosto. Entrevistado por inúmeros jornalistas, teve oportunidade de fazer algumas declarações, entre as quais destaques as seguintes: "O binômio "miséria e imoralidade" rege a situação do Brasil, nos dias de hoje. A miséria, porque a vida se está tornando cada vez mais difícil de ser vivida neste país. Imoralidade, porque os escândalos que abalam o país, quase diariamente, constituem, hoje, assunto obrigatório de todas as conversas, em todos os meios".

"Já disse e repito: enquanto o Sr. Getúlio Vargas estiver no governo, tudo pode acontecer". "E' preciso não olvidar que o atual presidente é um profissional do golpe. Acredito que está iminente, no Brasil, uma perturbação. Mas não cesso de bradar: O perigo é o estado de sitio". E terminou assim o político balara: "Só por um milagre, poderá deixar de haver uma explosão, qualquer dia".

Realizou-se no dia 4 do corrente, nos salões do Copacabana Palace Hotel, um grande banquete em homenagem à imprensa, comemorando a "Festa do Homem Livre", simbolizada na pessoa do jornalista J. E. de Macedo Soares.

Foi, de fato, uma demonstração de fé democrática. Entre os homenageantes, que foram mais de quatrocentas pessoas, distinguimos os srs. marechal Eurico Gaspar Dutra, Embaixador Raul Fernandes, Café Filho, João Neves, Negrão de Lima, Herbert Moses, Nereu Ramos, Milton Campos, Carlos Lacerda, Odilon Braga, Henrique Dods-worth, Armando Falcão e muitas outras figuras destacadas dos meios políticos, sociais e intelectuais. Falaram durante o ágape os Srs. Milton Campos, Carlos Lacerda, (Continua na 5.ª página)

# Castello & Cia. Ltda.

(Revendedores "Ford")

Automóveis, Caminhões, Tratores, Assistência Mecânica  
Proprietário do Pôsto e Oficina F O R D

PNEUS E CÂMARAS MARCA DUNLOP — MATERIAL ELÉTRICO — BICICLETA RALEIGH

TERESINA RUA ELIZEU MARTINS, 1240 (Prédio Próprio) CAIXA POSTAL 20 — Telegrama: MANFRI — FONE, 402

PIAUI

**Luzes do Rio** ★  
**A Festa da Liberdade**

R. NONATO DA CUNHA

ESPECIAL PARA "O DIA"

Conforta viver num regimen político em que um jornalista, conquanto maneje a pena, quase diariamente, a profligar os erros do Chefe do Governo, possa, garantidamente, ser proclamado o símbolo do "homem livre", numa festa longamente anunciada.

Homem livre, isto é, cidadão que, para não trair as próprias convicções, não hesita nem mesmo ante as ameaças mais iminentes contra a própria liberdade e a própria vida.

José Eduardo de Macedo Soares que, há coisa já de quase meio século. desde os tempos de Rui Barbosa, de quem foi discípulo, e companheiro na campanha civilista, vem cintilando na imprensa, vai ser homenageado, na noite de hoje, por motivo de seu aniversário, com uma festa grandiosa no Copacabana-Palace, ocasião em que será batizado com o arquétipo brasileiro do homem livre.

Há, naturalmente, os que não o consideram "livre" e atribuem-lhe uma série de desvirtudes. Mas, esses mesmos, são forçados a reconhecer o alto quilate de seu talento jornalístico, e constituem uma minoria em comparação com os outros, isto é, os que aderiram à festa, porque viram, nela, um ato de justiça, e lá irão aplaudir o "príncipe dos colonistas brasileiros" e protestar-lhe a sua admiração. Dentre esses outros, 300 das mais representativas personalidades políticas nacionais — coloca-se, aliás, a própria Câmara dos Deputados, cujo expediente de hoje será consagrado ao assunto.

Vê-se, por aí, que não se trata de uma homenagem qualquer a um homem, também, qualquer, mas de um preito extraordinário de admiração pela coragem, o destemor e a cultura de Macedo Soares.

Nós mesmos somos testemunha da luta sem quartel que o seu matutino — o DIÁRIO CARIOCA, tem movido para evitar e corrigir os erros do Presidente da República, que, se não endireita, é porque já nasceu torto...

Mas, sem prolongar-nos na consideração dos méritos do homenageado, vale mais algumas palavras a homenagem em si. "Homem livre" — Liberdade. E', pois, a Liberdade que será objeto, hoje, da festa no Copacabana-Palace. E' a Democracia que irá receber os aplausos na homenagem ao homem livre.

Liberdade é Democracia longamente banidas no primeiro governo de Getúlio, que, agora, embora rilhando os dentes e cerrando os punhos, as vê parece que definitivamente consolidadas...

Nós, que nascemos quando a longa noite da ditadura Vargas já se-avizinhava da Nação, e que somente em fins de 1945 viemos a enxergar a luz da Liberdade, hoje quisemos fazer, também, desta coluna, uma salva de palmas à imprensa, um de cujos soldados personificará, de hoje em diante, esta condição de dignidade da vida — a Liberdade.

Rio, 4/9/1953.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE CONTABILIDADE**

— DE —

— Jorge Chaib —

Pericias — Pareceres — Escritas Comerciais — Legislação Fiscal e Fazendária.

RUA SEN. TEODORO PACHECO, 940 — TEL. 352

TERESINA — PIAUÍ

**DR. WILSON DO EGITO COELHO**

— A D V O G A D O —

Rua Senador Pacheco, 849

**Quadros da Cidade**

**Mercado Velho**

VII

As fotografias do Mercado Velho de Teresina, quando forem olhadas no futuro, constituirão a prova material e esmagadora da inépcia do menos produtivo dos prefeitos municipais desta capital, porque não se preocupa com os negócios administrativos e muito menos deseja trabalhar. Começou a levantar um prédio de cimento armado, de grandes proporções, mas parou os serviços, até quando compreenda a necessidade de fazer novas encenações, com finalidades políticas.

A sujeira, a podridão e os maiores absurdos se encontram acumulados no Mercado Velho, e porque as coisas estão progredindo cada vez mais, o prefeito vai poucas vezes, momentaneamente, à sua Repartição, com medo de ouvir e receber as reclamações populares. Ele não frequenta aquele recanto da cidade e não encontra quem lhe mostre a realidade, para acabar com a imundície que tomou conta do Mercado Velho, de onde as famílias se afastam o mais possível.

Mas não é somente o Mercado Velho que reflete a inoperância administrativa do dr. João Mendes. Há outros pontos da cidade que depõem contra a péssima atuação pública do prefeito de Teresina.

A melhor expressão da realidade está à vista de todos. Basta olhar-se o Mercado Velho das janelas da Prefeitura Municipal. O quadro é entristecedor.

**PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA**

**DIRETÓRIO REGIONAL DO PIAUÍ**

**Convocação de Correligionários**

O Deputado Agenor Barbosa de Almeida, Presidente do Diretório Regional do Partido Social Progressista, do Piauí, tem a grata satisfação de convidar os correligionários e amigos progressistas para, em Assembleia de Correligionários, eleger os membros que deverão compor o Diretório e Conselho Municipais do P. S. P., desta Capital.

Referida Convenção será realizada no próximo dia 27 (domingo), às 10 horas da manhã, na sede social do Partido, à rua Areolino de Abreu, n.º 1283.

Teresina, 6 de setembro de 1953.

DÉP. AGENOR BARBOSA DE ALMEIDA  
Presidente do Diretório Regional do P. S. P.

**Estude por Correspondência**

**PARA CONCURSOS:**

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F.  
ESCRITURÁRIO DO S. P. F.  
BANCO DO BRASIL S/A.  
CARTEIRO DO D. C. T.  
ESCRITURÁRIO DO D. C. T.

**CURSOS DE:**

LICENÇA GINASIAL — ARTIGO 91  
CONTABILIDADE  
SECRETÁRIO — CORRESPONDENTE  
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO  
INGLES COMERCIAL

**PREPARAÇÃO RÁPIDA E EFICIENTE**

Corpo docente especializado — Peçam informações ao INSTITUTO DE ENSINO TÉCNICO COMERCIAL LTDA. — Av. 13 de Mato n.º 23 — 6.ª and. Sala 617 — A (rd. Darke) CAIXA POSTAL, 4894 — RIO DE JANEIRO

**CASA A VENDA**

Vende-se a casa à rua Felix Pacheco, 1506 (esquina).

— Tratar na mesma —

**V E N D E - S E**

1 Engenhoca moderna  
1 Moinho de pedra para côco ou sal  
Tratar na CASA DAS TINTAS

**O Dia... Rio**

Por Milton Garcia

Com a morte de Luiz Capriglione perde o Brasil um de seus grandes filhos. Luiz Capriglione além de um grande clínico, foi uma das mais brilhantes revelações do magistério. Foi ele quem no governo do então General Dutra, na Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, criou os Comandos Sanitários; serviço que deveria ter sido mantido até hoje, porém, infelizmente "forças ocultas" fizeram com que fosse restando a campanha até que se extinguiu totalmente. Pois bem, quando o Prof. Luiz Capriglione percebeu a influência "anônima" pediu demissão em caráter irrevogável, das funções e ainda dissera a um seu colega de cátedra: "O Comando Sanitário, infelizmente, não pode atuar na política nacional".

O Município de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro, continua ser a Coréa brasileira. Durante a semana finda, aliás, exatamente quando se comemorava a passagem do 150.º aniversário do nascimento de seu patrono, reiniciaram, com tiro de metralhadoras, os atentados contra a vida do Deputado Tenório Cavalcante. As balas apenas atingiram-lhe o chapéu, o crâneo ficou perfeito... Dois dias depois, as autoridades que estavam sendo apontadas como as que promoveram tal ataque, foram afastadas dos seus respectivos cargos e logo após foram vítimas de um cerrado tiro de metralhadora que os prostraram sem vida.

O povo de Caxias está sobressaltado, e ninguém mais quer ser delegado ali.

Acaba de ser criado o Banco do Nordeste. Isto quer dizer que teremos, agora, um estabelecimento de crédito, especialmente para tratar e servir aos interesses econômicos do nosso desprezado nordeste. O Presidente da República, no dia 1.º deste mês, durante a "Hora do Brasil", fez o discurso de lançamento do novo empreendimento dizendo das suas finalidades. Muito bem.

Já se fala insistentemente na substituição do Sr. Jango Goulart. O jovem Ministro do Trabalho, no curto espaço de tempo que vem ocupando este cargo, já fez tanta confusão que nada mais tem a fazer. Consideram-no recordista em tempo e ação.

Já está na época dos Snrs. eleitores procurarem tirar a média das atividades dos candidatos à reeleição. E' muito oportuno observar a atuação de seus representantes, porque não é vantagem o que eles fazem nas vésperas do pleito. E' preciso que eles tenham resgatado o compromisso que assumiram, ao re-

ceber o voto do seu povo, ou, pelo menos, comprove com atos e fatos o que fizeram para resgatá-lo.

O Presidente da República, por intermédio do Ministro da Fazenda, ordenou ao Banco do Brasil, que procedesse, imediatamente, a cobrança dos débitos de todas as empresas jornalísticas e radiofônicas, no território nacional, sob pena de execução judicial. Essa medida, que foi provocada pela campanha iniciada pelo jornalista Carlos Lacerda, no Rio, vem provocar situação bem difícil para certos patricios nossos, que não esperavam prestar contas tão rapidamente. Talvez só lá... para as eleições.

O Sr. Otávio Mangabeira estivera em São Paulo, na semana p. finda para presidir à cerimônia de encerramento das festividades pelo transcurso do 50º aniversário do Centro Acadêmico XI de Agosto. Entrevistado por inúmeros jornalistas, teve oportunidade de fazer algumas declarações, entre as quais destacamos as seguintes: "O binômio "miséria e imoralidade" rege a situação do Brasil, nos dias de hoje. A miséria, porque a vida se está tornando cada vez mais difícil de ser vivida neste país. Imoralidade, porque os escândalos que abalam o país, quase diariamente, constituem, hoje, assunto obrigatório de todas as conversas, em todos os meios".

"Já disse e repito: enquanto o Sr. Getúlio Vargas estiver no governo, tudo pode acontecer". "E' preciso não olvidar que o atual presidente é um profissional do golpe. Acredito que está iminente, no Brasil, uma perturbação. Mas não cesso de bradar: O perigo é o estado de sítio". E terminou assim o político balano: "Só por um milagre, poderá deixar de haver uma explosão, qualquer dia".

Realizou-se no dia 4 do corrente, nos salões do Copacabana Palace Hotel, um grande banquete em homenagem à imprensa, comemorando a "Festa do Homem Livre", simbolizada na pessoa do jornalista J. E. de Macedo Soares.

Foi, de fato, uma demonstração de fé democrática. Entre os homenageantes, que foram mais de quatrocentas pessoas, distinguimos os srs. marechal Eurico Gaspar Dutra, Embaixador Raul Fernandes, Café Filho, João Neves, Negrão de Lima, Herbert Moses, Nereu Ramos, Milton Campos, Carlos Lacerda, Odilon Braga, Henrique Dods-worth, Armando Falcão e muitas outras figuras destacadas dos meios políticos, sociais e intelectuais. Falaram durante o ágape os Srs. Milton Campos, Carlos Lacerda, (Continua na 5.ª página)

**Castello & Cia. Ltda.**

(Revendedores "Ford")

Automóveis, Caminhões, Tratores, Assistência Mecânica  
Proprietário do Pôsto e Oficina FORD

PNEUS E CÂMARAS MARCA DUNLOP — MATERIAL ELÉTRICO — BICICLETA RALEIGH  
RUA ELIZEU MARTINS, 1240 (Prédio Próprio) CAIXA POSTAL 20 — Telegrama: MANFRI — FONE, 402

TERESINA

PIAUI

# Cartas do Rio

Sr. Redator de «O Dia»

Chegando, aqui, na semana passada, o dep. Antônio Corrêa, logo o procuramos para nos informar sobre as novidades do nosso Piauí.

Soubemos, de início que, o principal objetivo da viagem do deputado de União teria sido coordenar a candidatura do General Ademar Rocha para governador do Piauí. Ele chegou também a afirmar que, para senadores seriam lançadas as candidaturas de Joaquim Pires e Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves.

Achamos interessante a atividade tomada por Maria Corrêa, visto não ter sido credenciado por ninguém para tratar deste assunto. Chegou mesmo o deputado "Boca de Siri" a declarar, aqui no Rio, que se os pequenos partidos não apoiarem a sua chapa, eles udenistas marcharão só, para a campanha. Esta sua afirmativa é tão ingênua que, só mesmo um desequilibrado de sua marca acredita que a UDN do Piauí pode vencer, sem o apoio de Agenor Almeida. Certamente ele fez com Ademar um cambalacho,—trabalhará como camelo de Ademar e este, por sua vez, tomará interesse na sua reeleição à deputado federal, isto porque Maria Corrêa não está ligando a sorte do seu partido, nem das oposições, deseja, apenas, continuar no Rio a receber os 24 mil cruzeiros, bons cobres da Nação, bancando o eterno "boca de siri", como representante do Piauí.

Estamos informado de que o vice-governador Milton Brandão, Darcy e Alberto Monteiro não apoiarão o nome de Ademar para governador do Piauí. Sem a ajuda desta gente e do PSP, a UDN nada fará. Ficará no ostracismo como ficou na última campanha, em que Antônio Maria foi para o Piauí vetar o nome de Agenor Almeida para o governo, chegando mesmo a fazer campanha difamatória contra seu grande amigo, em comícios ambulantes. Ele sempre foi um provocador de discordia e esfacelamento dentro da U.D.N.

Não queremos dizer que o sr. Ademar Rocha não seja um nome à altura do cargo, mas, precisamos escolher pessoas inteiramente partidárias. O sr. Ademar Rocha no governo Rocha Furtado, chegou a romper com seus correligionários de Jeromenha porque queria obrigar o governador nomear possedistas naquele município, alegando que, embora adversários, eram seus parentes. Este gesto do sr. Ademar Rocha não será esquecido e os piauienses sabem muito bem que Santos Rocha, líder do governo e orientador de Pedro Freitas é sobrinho e afilhado de Ademar Rocha. O povo piauiense em virtude disso não irá eleger um governador udenista para deixar Santos Rocha, José Ribeiro e outros possedistas continuarem a mandar e orientar Ademar Rocha, pelo simples fato de se tratar de parentes do peito.

Ademar Rocha que não teve meios para se reeleger deputado federal, como terá, então, para se eleger a um cargo majoritário?

Não. Não é possível! O que a UDN deve fazer é juntar-se às oposições e escolher um candidato auscultando a opinião pública.

O sr. Antônio Maria Corrêa está muito errado, desejando, apenas, sua reeleição e sacrificando as oposições como tem feito, até agora.

Matias Olímpio não irá mais para o PTB. O Diretor está irredutível e não cederá a maioria aos novos adesistas. Matias Olímpio chegou a declarar que só poderia tomar de conta da presidência do PTB do Piauí com uma intervenção, e isto seria o esfacelamento do partido, o que não lhe interessaria. O sr. Matias ficará, juntamente com seus companheiros, como *sava-vida* no mar, de deo em deo — a andar para um lado e para outro a procura de um P. O. T. qualquer, ou um P. R. a fim de agarrar-se, embora tenha como perdida sua reeleição.

Cordialmente,

JANUÁRIO BARRENSE

JORGE CHAIB

Advogado

Escritório: — Rua Teodoro Pacheco, 940

TERESINA — PIAUÍ

**ALUGA-SE**

Uma casa residencial de amplos cômodos, situada na Rua Areolino de Abreu, 1.778.

Trafar na casa n.º 1.774, na mesma rua.

## O Dia... Rio

CONCLUSÃO

Armando Falcão e o Almirante Alvaro Vasconcelos. O jornalista J. E. de Macedo Soares, finalmente, discursou agradecendo a homenagem.

O Município de Caxias, no Estado do Rio, viveu, estes últimos dias, momentos de grandes apreensões. Teve começo no dia 25 de agosto, nas comemorações da passagem do 150.º aniversário do patrono daquele Município. Neste dia o deputado Natalício Tenório Cavalcante, sofreu um atentado, do qual saiu ferido apenas em uma das mãos, embora tivesse seu chapéu varado a bala de metralhadoras. No dia 27 do mesmo mês o delegado Imparato e seu guarda-costas foram mortos por uma rajada, também, de metralhadoras. Agora, dia 2, durante a madrugada a residência do deputado Tenório foi cercada por policiais e forças do Estado, para prenderem os supostos assassinos do Delegado Imparato, que deveriam estar homiadatos ali. A ordem era de que se não conseguissem por boas maneiras agissem com violência. Foi com a intervenção do Ministro Oswaldo Aranha, Sr. Nercu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, Deputados Armando Falcão, Afonso Aribas de Mello Franco, líder da minoria, e outros políticos, que no local impediram a concretização da chacina programada para aquela madrugada. Por esses acontecimentos está sendo acusado o Governador Amaral Peixoto, que por sua vez, procura se defender acusando o deputado Tenório.

Com o depoimento do General Anapio Gomes, ex-presidente do Banco do Brasil, terminou o prazo, que tinha a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre as transações entre o Banco do Brasil e o vespertino "Última Hora", para inquirir as testemunhas arroladas.

Agora cabe-nos esperar o parecer daquela Comissão, depois de cento e cinco dias de exaustivos trabalhos.

Há quem diga que o fim deste inquérito será o mesmo dos demais, porém, se assim o for, poderemos ter a certeza que também será o último.

Notícia-se que o Governador Juscelino Kubitschek está de relações estremitadas com o governo federal; com isso o PSD mineiro poderá desfrutar de maior independência nas lutas preliminares, da próxima sucessão presidencial.

# Funcionalismo

B. Ribeiro GONÇALVES

Com a evolução social e política dos últimos anos, o funcionalismo público do Piauí foi lançado na mais confusa e improficua reforma administrativa.

Estado pequeno, não podia escapar ao contágio da calamidade que assolava o país. A má fé que, geralmente, associa-se aos atos do governo, deu o retoque final. E a porta foi escancarada a todas as agitações políticas de assalto ao tesouro e de desmoralização do serviço público. Só a porteira das transferências rendeu nada menos do que dez fiscais para o Departamento das Municipalidades, que chegaram já, quase todos, ao fim da carreira de oficial administrativo.

As más conseqüências não podiam tardar, e o pior de tudo é que ninguém quer assumir a responsabilidade pela situação de dificuldade e de anarquia que tais reformas criaram para o Estado, levando tudo à conta da política.

A introdução do processo de contratar indivíduos para o serviço público foi de tal natureza desajustando a máquina, que o Sr. Cap. Landri Sales reajustou e elevou o nível de produção e de moral, de honestidade e de eficiência, que hoje ela é, apenas, uma alta fonte de desordem administrativa.

O contrato, contudo, foi uma chave que produziu e continua produzindo muito para os políticos, embora consumindo toda a vitalidade do Estado.

Funcionários antigos, com largos anos de serviço ao Estado, ficaram prejudicados pelo critério pessoal que sem-

pre padronizou os atos governamentais, mas, dirão os reformistas sem escrúpulo que a administração vem sendo altamente compensada pelas reformas, sobretudo, dizemos nós, porque o trabalho foi arrancado dos braços da competência e da honestidade para ser orientado pela inspiração dos especulatórios.

E o crime de peculato, no padrão que, atualmente caracteriza a administração pública, é um degrau para promoção por merecimento.

Vem, há meses, o funcionalismo batendo-se por uma reestruturação de seu quadro ou coisa equivalente, mas, ou por falta de saldo para justificar a despesa, ou porque o que interessa ao governo é o aumento do próprio quadro para fins eleitorais, a verdade é que vê-se em cada elemento de que depende tal reestruturação ou aumento de vencimentos, um propósito muito mal dissimulado de fugir ao que pleiteia o funcionalismo, porque, embora reconhecendo, como dizem, a sua precaríssima situação, se limitam a palpites de que deve haver estudo do assunto, sem, contudo, informar se já há alguém encarregado desse trabalho.

É muito natural, dentro dos princípios que orientam a política, que o governo se oponha a aumento de despesa de pessoal, qualquer que ela seja, mas é também conveniente evitar a mistificação sobre o caso, porque o funcionalismo do Estado não é o eleitor ignorante, cujo sufrágio conseguem com a promessa, apenas, de um sapato velho.

MECANIZE COM

**ALLIS—CHALMERS**  
AS SUAS PROPRIEDADES!

Para obter informações seguras sobre como aumentar a produção e reduzir os gastos na sua fazenda, consulte os distribuidores ALLIS-CHALMERS no Piauí:

*Celso Nunes*  
End. Teleg. CELSONUNES

Matriz:

Praça da Graça, 320  
Oficina — Rua São José, 161/173  
P A R N A Í B A

Filial:

Rua Areolino de Abreu, 1173/8  
Oficina — Rua Paisandú, 901  
T E R E S I N A

**O DIA 8 páginas Cr\$ 2,00**

A Importadora **Zepaulino** Limitada Oferece:

BICICLETAS, MÁQUINAS DE COSTURA, RÁDIOS, DISCOS, REFRIGERADORES, ARMAS E MUNIÇÕES

Artigos Elétricos em Geral

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS. PEÇAS PARA BICICLETAS

Rua Álvaro Mendes, 1136  
TERESINA — PIAUÍ — BRASIL

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS MATERIAL DE RÁDIO

CAIXA POSTAL. 100  
TELEGRAMA—BARRDAAS  
FONE—497

# Loja ROSEMARY

Diariamente o «ARTIGO DO DIA» sempre uma utilidade por preço de custo

Faça economia, comprando o «ARTIGO DO DIA»

RUA SENADOR PACHECO, 1064 e 1074

FONE 255

# Corina Freitas

Faleceu no dia 7 de setembro, nesta capital, na residência de sua sobrinha e filha adotiva dona Altina Castelo Branco Barros, esposa do sr. Fenelon Barros, a senhora dona Corina Freitas, viúva do saudoso desembargador piauiense Clodoaldo Freitas. A extinta contava 92 anos de idade. Deixa três netos: Corina, Alcides e Genuino de Amazonas Freitas, e um irmão, desembargador Henrique Couto, residente na Capital da República. Sobrevivem-lhe ainda os seguintes sobrinhos: desembargador Cristiano Castelo Branco, Clovis Castelo Branco, Cromwell Castelo Branco, dr. Deolindo Couto, dr. Bernardo Couto e os srs. José Couto, Mário Couto e Alice Couto de Melo. O corpo da ilustre extinta foi sepultado no dia 8, no Cemitério São José, sendo levado à última morada por grande número de parentes, amigos e admiradores.

## DR. ALOISIO GOES DE OLIVEIRA

Advogado

Causas cíveis, comerciais e criminais. Defesas perante o Tribunal do Juri.  
Atende chamados do interior.  
TRAVESSA BARROSO. 915-N

### À margem do túmulo

Leônidas Melo escaurceu dos piauienses. Não sabendo ajustar-se à cadeira que lhe deram na Câmara, pleiteia as poltronas de Karnak, esquecido de que a sua presença ali, mesmo em caráter de simples visita de cortesia, representa, à sombra do túmulo onde soterrou o Piauí, a mais triste e horripilante das figuras políticas do P. S. D., que, moralmente, já pisou nos calos de Leônidas, sem armas e sem bagagem eleitoral para atravessar as Termópilas da sua marcha ac Karnak.

## Indiscutível a Importância

## Econômica dos Babaçuais

J. FERNANDES DO REGO

O BABACU, nativo do Brasil, foi mencionado, pela primeira vez, no livro "Poranduba Maranhense", de frei Francisco de Sales, da ordem dos Prazeres, e constitui uma das maiores riquezas latentes de nosso país. As informações botânicas a respeito desta palmeira são, ainda, vagas e deficientes, mas, mesmo assim, já se pode dizer que, com ela, se inicia na fitogeografia o capítulo dos cocais na ecologia e na sociologia vegetal brasileiras. Von Martius, que a descreveu pela primeira vez, chamou-a "Attalea speciosa" e Barbosa Rodrigues, que a classificou em 1898, denominou-a "Orbignia martiana", em homenagem àquele cientista germânico. As tribos indígenas dos sertões maranhenses, descendentes dos povoadores da região, chamam-na, porém, de babaçu, palavra possivelmente de origem tupi, significando "coco grande", devido, sem dúvida, as proporções

que tem este coco em relação ao das outras palmeiras de nossa flora. A palmeira babaçu nasce, espontaneamente nas regiões que constituem o seu "habitat", estendendo-se, homoclitamente, em Intermináveis florestas, em nosso país, desde Mato Grosso ao Amazonas, pelo oeste, e da Bahia aos sertões do Pará, sendo, entretanto, a região de sua preferência a que compreende os Estados do Piauí e Maranhão, em cujas chapadas e terras baixas exuberante. Nas margens do rio Parnaíba, da nascente à foz, os palmeirais se estendem, em densos e majestosos aglomerados, que são os mais explorados comercialmente, devido às facilidades de transporte. O babaçu, porém, encontra-se, indistintamente, nas referidas unidades federativas, do litoral ao alto sertão, seja à margem dos igarapés e dos rios, ou constituído, gregariamente, em vastas impenetráveis, ou ainda em altas montanhas e zonas de capoeiras. Pode-se dizer sem receio de incidir em exagero, que os cocais ocupam dois terços do território maranhense e um terço do piauiense, o que vale dizer que, em superfície compacta, ocupariam cerca de 300 mil quilômetros quadrados, ou 3,75% do território nacional. A palmeira do babaçu, que domina, pelo seu porte alto, cerca de 20 metros de altura, todos os outros vegetais da floresta, destaca-se, entre as demais, como disse Barbosa Rodrigues, "por ser a mais bela, a mais excelsa e a mais graciosa do Brasil". Queimadas ou derrubadas para os roçados dos sertanejos, no nosso impleto sistema

de agricultura extensivo, são logo sucedidas por outras que, no fim de 10 a 12 anos, substituem o cocal abatido. Este trabalho de renovação se processa independente do trabalho do homem, que para ele não despense o menor esforço. Em zonas de babaçuais, que é difícil de conservar, livre da palmeira, de grande força de sociabilidade, qualquer faixa de terra. O cocal tem sempre o impeto de dominação, não sendo acometido por pragas, nem atacado por insetos. A palmeira só morre quando se lhe extirpa o palmito e, cortada rente ao chão, como se procede com as demais árvores, ela, em poucos dias, começa, de novo, a exibir as suas primeiras palmas.

### DIVISÃO DE PALMEIRA

O CAULE — A palmeira babaçu pode ser dividida em: a) raiz; b) caule e c) fruto. A importância econômica da raiz é, até o momento, apesar de ter a mesma constituição do caule, desprezível, motivo por que dela não nos ocuparemos aqui, estudando, porém, detidamente, as outras partes, de apreciável valor para a subsistência da zona dos cocais.

Quanto ao caule, não tem sido até hoje, a importância que merece na preocupação dos estudiosos, voltados, até agora, inteiramente, para os problemas ligados à exploração do coco. O caule que tem sido usado, apenas, como alimento e, isso, quando pertencente a palmeira nova, o palmito. Trata-se, aliás, de substância altamente nutritiva, contendo apreciável dose de açúcar, e de sabor bastante agradável. Tudo faz crer, porém, que uma nova era vai começar no que concerne à exploração econômica do caule da palmeira babaçu. Estudos rigorosos, procedidos por técnico de comprovada idoneidade, como o engenheiro Sonnefeld, pioneiro da industrialização do babaçu, comprovaram que o caule e a folha desta palmeira podem produzir, em excepcionais condições econômicas, excelente papel. Ainda há pouco, interessados no desenvolvimento econômico do Nordeste, confiamos ao deputado Antônio Maria Corrêa, atualmente na Europa, amostra do primeiro papel fabricado do caule do babaçu, para que ele o exhibisse nos grandes centros industriais do Velho Mundo. A vantagem do caule do babaçu sobre o pinheiro, na produção de papel, é tão evidente que quase nos dispensariamos de acentuá-las: a) o número de palmeiras de babaçu é incalculável, elevando-se, seguramente, a mais de um bilhão, cobrindo, como já dissemos, 3,75% do território nacional;

b) como também já foi dito, a renovação dos cocais procede-se automaticamente, necessitando-se, apenas, de 10 a 12 anos, para que a palmeira se torne adulta; c) a fabricação setorial, entrosada com a indústria de produção de óleo e demais subprodutos de babaçu que, aliás, fornecerá a energia indispensável ao novo parque industrial.

Convém ressaltar, neste instante em que a crise de papel constitui preocupação de todos os governos, que a nova fonte de matéria prima, que se vai abrir à indústria do papel, é praticamente inesgotável e do mais baixo custo.

FOLHA — A folha da palmeira babaçu não tem sido, até agora, nenhuma aplicação industrial de importância, sendo utilizada, apenas, na indústria doméstica de fabricação de paneiros, acanos, esteiras, palitos, cordas, cofos e na cobertura das casas dos sertanejos que habitam a região.

A exemplo do que ocorre com o caule, e que já tivemos ensaio de referir, amplas perspectivas se oferecem à palha do babaçu com seu possível emprego nas indústrias de fabricação de celulose e papel. As experiências do engenheiro Sonnefeld e os estudos já realizados, desde o século passado com a palha da carnaubeira, são de modo a nos inspirar grandes doses de confiança no futuro econômico que espera a palha babaçu. Tendo em mente a quantidade incalculável deste material, seu baixo custo e as facilidades oferecidas pela navegação fluvial, além da proximidade do oceano e abundância de mão de obra, sentimo-nos seguros de que uma nova era principiará na economia nordestina se as dificuldades, ainda existentes, continuam no próximo número

### PARA PROTESTO

#### EDITAL

Em meu Cartório se encontra para ser protestada por falta de pagamento, uma promissória do valor de Cr\$ 4.000,00, contra o sr. Antônio Martins, em favor de Francisco Alves de Oliveira, e, de como o devedor não seja encontrado nesta cidade, pelo presente Edital o chamo e intimo para o pagamento da quantia título ou dar as razões por que não o faz, ficando desde já identificado do protesto.

Teresina, 10 de setembro de 1953.

João Crisóstomo e Silva  
O Oficial.

## Partido Social Progressista COMUNICADO

O P. S. P. VENCE AS ELEIÇÕES EM CORUMBÁ  
Enfrentada uma poderosa coligação do  
— PSD, UDN e PTB —

O PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA acaba de obter um expressivo triunfo eleitoral numa das principais cidades, de Mato Grosso, Corumbá, elegendo por maioria de mais de mil votos o seu candidato a prefeito. Dois fatos tornaram aquela vitória ainda mais significativa: o P. S. P. enfrentou uma Coligação de todos os partidos e o próprio Dr. Adhemar de Barros participou da campanha, apresentando e defendendo a candidatura do sr. Octacílio Faustino da Silva.

Dando ao Diretório Nacional a importante notícia, o Sr. Mário Spinelli, secretário geral do Diretório Regional de Mato Grosso, transmitiu o seguinte telegrama:

"Nosso Partido enfrentou, sózinho, uma Coligação do PSD, UDN e PTB, nas eleições para prefeito de Corumbá, sendo seu candidato o sr. Octacílio Faustino da Silva. A Coligação foi derrotada por uma maioria de 1.158 votos à frente. As eleições foram disputadas dentro da ordem. O candidato adversário, Geraldo Barros, pertencia ao PSD. Com mais esta vitória, o P. S. P., marchando sózinho, com Adhemar de Barros, demonstrou sua pujança, revelando-se apto a vencer qualquer prova futura".

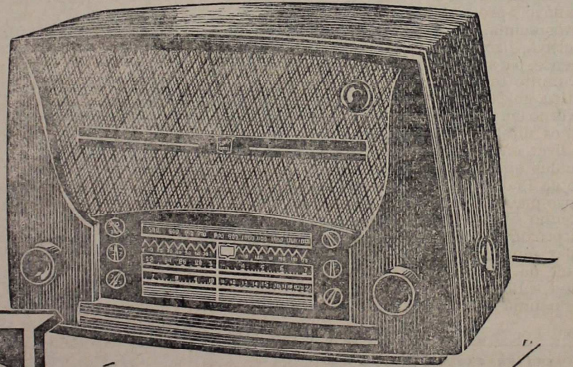
Dr. A. Romão de Sousa Neto  
Cirurgião Dentista  
Dentaduras Anatómicas  
Horário das 14 às 17 horas  
Rua Paissandu, 1119

# MAIS PODEROSO

O novo  
Modelo  
AC 36

de tradição

SEMP  
RADIO



SEMPRE O MELHOR

Este modelo de 3 faixas de ondas é novo de ponta á ponta, com mais alcance e faixa especial até 130 metros para maior numero de estações. Som e seletividade extras para audições perfeitas á qualquer distância.

Prefira um SEMP e terá sempre o melhor rádio

- \* 6 valvulas inclusive 6tho maglo
- \* Transformador de 5 voltagens
- \* 1. Onda longa de 550 á 1630 kcs.
- \* 2. Onda curta desde 13 á 49 mts.
- \* 3. Onda curta desde 49 á 130 mts.
- \* Modelo extra em fina embula
- Alt. 30 larg 44 Fun. o 20 cmts.

Serrano & Cia.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PIAUÍ — MARANHÃO

MATRIZ:  
TELEFONE, 530  
Rua Alvaro Mendes, 924  
END. TELEG.: «SERRANO»  
CAIXA POSTAL, 39  
TERESINA — PIAUÍ — BRASIL

FILIAL:  
TELEFONE, 1933  
Rua Coronel Coelares Moreira, 70  
END. TELEG.: «SERRANO»  
CAIXA POSTAL, 258  
SAO LUIZ—MARANHÃO—BRASIL

Comentário do Dia

# Ainda a entrevista do Diretor de Obras Contra as Secas

José Lopes dos Santos

Sem dúvida um assunto que interessa sobretudo ao agricultor e criador piauiense, é aquele relacionado com a construção de açudes, em cooperação com o Governo.

Por ocasião da entrevista de domingo último, à Rádio Difusora, cinco perguntas foram formuladas ao dr. Ribeiro Gonçalves, diretamente ligadas ao assunto.

Queriu o reporter saber:

1.º) Se o Departamento está disposto a atender liberalmente os pedidos de cooperação para a construção de açudes;

2.º) Se o Departamento tem recebido pedidos para estas cooperações provenientes do Piauí;

3.º) Se existe maior interesse em tais pedidos por parte de habitantes de outros Estados;

4.º) Se podem os piauienses formular tais pedidos na certeza de que serão bem atendidos pelos chefes de serviço do Departamento no Piauí;

5.º) Quais as vantagens de semelhantes cooperações.

Respondeu o dr. Ribeiro Gonçalves: que o Departamento está disposto a atender liberalmente os pedidos de cooperação; que poucos têm sido os pedidos provenientes do Piauí; que de todos os Estados, o que mais tem sabido aproveitar as vantagens da cooperação tem sido o Ceará, seguindo-se-lhe, pela ordem decrescente, a Paraíba mas com

um número de pedidos bastante reduzido; que os piauienses podem ter a certeza de que serão bem atendidos pelos chefes de serviço do Departamento no Piauí. Finalmente, o Diretor de Obras Contra as Secas analisou demoradamente as vantagens destas cooperações, detalhe que julgamos desnecessário comentar.

Eis aí, prezados ouvintes, uma parte da entrevista do dr. Ribeiro Gonçalves que os agricultores e criadores de todo o Piauí devem tomar na devida consideração, aproveitando para requerer, com urgência, o maior número possível de cooperações para a construção de açudes. Não se perguntou ao Dr. Ribeiro Gonçalves se o papelório burocrático adotado no Departamento de Obras Contra as Secas irá entrar a marcha dos requerimentos formulados, fazendo com que muitos interessados desistam de prosseguir no seu intento. Mas, se o Departamento está disposto a atender liberalmente os pedidos e se, por outro lado, os piauienses podem ter a certeza de que serão bem atendidos pelos chefes de serviço do Departamento no Piauí, está implicitamente compreendido que nos afastaremos, senão totalmente, pelo menos em grande parte daquelas formalidades burocráticas que, a mais das vezes, só vão permitir que se perfore um poço tubular dez anos depois de requerida a sua perfuração.

# Desmandos de um Governo

CONCLUSÃO

zem que a U. D. N. não vale nada, que o Partido Progressista também não vale nada, estão muito enganados os que assim julgam. Todos da oposição valem muito, pela coragem, pelo poder de decisão. O que interessa, principalmente, é que se faça como naquele tempo, ou como fez o inolvidável Eurípidês de Aguiar, que lançou a bandeira, continuando na luta com a sua fibra inquebrantável. Tenho muita pena de não estar vivo, porque, hoje em dia, se estivesse, a nossa situação, indiscutivelmente, seria outra. Mas, morrem uns e vêm outros. Os homens se substituem através da história, e tenho fé que outros aparecerão para substituir Eurípidês de Aguiar. Mas a oposição é que não poderá desaparecer, de maneira nenhuma, — essa oposição que, contra todas as violências policiais, irá dar o mesmo exemplo de 1945, na campanha de Rocha Furtado. Dará o mesmo exemplo eloquente de amor à terra e de independência abso-

luta, porque o povo piauiense ainda não está morto. E a sua resistência é formidável, porque ainda não desapareceu ou esmoreceu, sequer, apesar de vivermos, há muitos anos, sob o domínio de uma política dos mais condenáveis processos.

Por todos os motivos acima, trabalhem de maneira decisiva, firmes, em benefício do povo piauiense, para que tenha o governo que há muito tempo espera, — governo de justiça, governo realmente de liberdade, governo em que todo mundo tenha os mesmos direitos. Não podemos continuar a viver engalfinhados nessas questões que atrapalham a vida do Estado do Piauí, que já está esgotado. Mas o povo piauiense ainda tem vitalidade, e tenho certeza, Sr. Presidente, de que, na próxima campanha eleitoral, iremos dar uma demonstração de alta vitalidade de povo que quer progresso, que ama a liberdade, e que deseja, antes de tudo, uma vida melhor.

## Viajante

MME. LINE DULONG — Chegou a Teresina, a 8 do corrente, pelo avião da Cruzeiro do Sul, Mme. Line Dulong que, no Estabelecimento São Geraldo, em nossa Capital, dará à nossa graciosa sociedade feminina as melhores informações quanto ao uso dos produtos de beleza e maquiagem.

Com esse registro, apresentamos a Mme. Line Dulong o nosso cartão de visita, desejando-lhe pleno êxito nos seus trabalhos no ensejo da sua visita a nossa terra.

## Aniversários

FRANCISCO ALBERTO — Transcorreu a 7 deste mês, a data genética do inteligente garoto Francisco Alberto C. Santos, destacado aluno do curso de admissão do Ginásio "Leão XIII", nesta capital.

O jovem aniversariante é filho do distinto casal João Santos de Sousa e Dulce Costa Santos, figuras bastante conhecidas em nosso meio, onde mantêm as melhores relações sociais.

Neste ensejo, apresentamos ao Francisco Alberto as nossas felicitações, augurando-lhe, também, muitas felicidades de par com os seus dignos pais.

JOSE FRANCISCO — Completou anos a 7 deste, o inteligente garoto José Francisco de Oliveira Carvalho, filho do casal Luiz Carvalho e Orchidéa de Oliveira Carvalho.

Nesta oportunidade, mandamos ao José Francisco os nossos cumprimentos de modo extensivo aos seus dignos pais.

## DR. LUIZ BATISTA Clínica Urológica, Médica e Andrológica

Dispõe de todo material necessário para tratamento instrumental, operatório, fisioterápico e diatérmico das doenças dos rins, uréteres, bexiga, próstata e urétra.

CONSULTÓRIO: — RUA 13 DE MAIO, 236-N.

## RAIOS X — Dr. Lucídio Portiella Dr. A. Baião Azevêdo

Instalações completas para exames de Raios X  
Seriografias — Tomografias (Planigrafias)  
CONSULTÓRIO: — PRAÇA JOÃO LUIZ FERREIRA, N.º 1.342  
TERESINA — PIAUÍ

## Grande Estoque de

- ACESSÓRIOS EM GERAL
  - BATERIAS
  - CÂMARAS DE AR
  - ENCRADOS
  - FLUIDO PARA FREIOS
  - PEÇAS LEGÍTIMAS MoPar
  - PEÇAS PARA BICICLETAS
  - PNEUS
  - REMENDO RÁPIDO
- A venda na Seção de Peças — de —  
PONCION RODRIGUES & CIA. LTDA.

Rua Senador Teodoro Pacheco, 927  
TERESINA — PIAUÍ

Recado do Recife

## A U.D.N. AGE

Otilio Neiva Coêlho

RECIFE, agosto (via aérea) — Leio nos jornais que a U. D. N. carioca está promovendo, no Rio, um movimento pela restauração da moralidade pública, o que, já de si, constitui um índice alarmante da degradação a que chegamos: porque o simples fato de um partido político sair a campo para defender aquilo que deveria estar na consciência de todos, a começar dos governos, é uma demonstração de que as coisas andam muito ruins por este pobre reino da Dinamarca.

Não sou tão ingênuo a ponto de imaginar que a falta de moralidade na vida pública seja uma característica de nossos dias. Basta abrir a história para ver que tinha muita razão aquele moralista que sentenciava: "onde há homens há malícia", e cada um de nós pode repetir o conceito do comediantes romano: "sou homem e nada do que é humano julgo me seja alheio".

Mas o que dificilmente se encontrará, salvo nas fases mais agudas da decomposição dos povos e nações, é este ambiente de naturalidade com que se cometem os piores atentados contra a coisa pública, naturalidade que se positiva pelo clima de impunidade generalizada, dentro do qual se baralham as velhas noções de dignidade de outrora, quando havia crimes, sem dúvida, mas a sociedade reagia através de sanções morais, muita vez mais coercitivas do que a própria sanção penal, através da justiça ou da polícia.

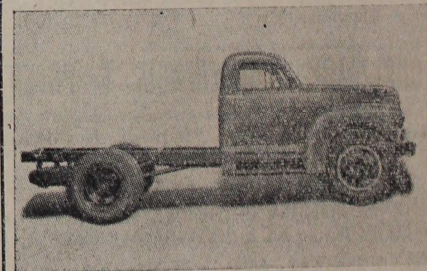
E a tal ponto a situação se vem agravando que os homens de bem se mostram tímidos e tontos. Um dia destes, dizia-me um amigo, formando na velha escola da moralidade, os seus dramas íntimos, de relação à educação dada aos filhos. Porque, acentuava, se lhes prego o caminho do dever e da honra, é quase o mesmo que aconselhar-lhes a pobreza e o fracasso na vida prática, e é muito difícil conseguir a gente inculcar lições de moral aos jovens, quando, lá fora, o que predomina é a luta pelo êxito, êxito, que, no comum, só se consegue através dos "golpes", da aventura, da fuga premeditada a todos os cânones da moral.

A falta de vergonha começou no setor próprio político e vai extrapolando-se para alcançar os campos complexos de toda a vida em sociedade. Eis por que esta decisão da U. D. N. carioca merece registro. A falta de compostura na política é, inequivocamente, uma questão individual, mas é também um problema de ordem partidária.

Pode ser que a U. D. N. fique falando sôzinha, mas pode ser, também, que o exemplo frutifique em messes ubérrimas. Também se não frutificar, não sei o que há de ser deste país, no momento em que o aventureirismo se erigir em sistema e em que os fins imediatos passem a justificar a adoção de todos os meios e de quaisquer meios.

## Caminhões Nash «Haul Thrift»

Eficientes, Econômicos, Resistentes, Adaptáveis a Quaisquer Trabalhos



Procure conhecer um Nash e passará a preferi-lo.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:  
**ORGANIZAÇÃO CASTELO BRANCO, LTDA.**  
(INDÚSTRIA E COMÉRCIO)  
LOJA: Rua Coelho Neto, 436 N—Telefone 475  
TERESINA — PIAUÍ

## Firmino Ferreira Paz ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais  
Consultas. Pareceres. Memoriais.  
Rua Osvaldo Cruz, n.º 1945  
Teresina — Piauí

**SERRANO & CIA.**  
TERESINA — PIAUÍ  
End. Teleg. — SERRANO  
CAIXA POSTAL, 39  
Rua Álvaro Mendes,  
— 924 —

## Desce como quiabo...



Reportagem de K.W.

Segunda-feira última, dia 7 de setembro, a cidade estava movimentadíssima, e o "Café Avenida" repleto. Palestravam os políticos, quando se aproxima o dep. Joqueira e o major Diógo vai logo perguntando:

— Então, dep. Joqueira, você entrou num acordo com o dep. Ferreira de Castro, na política de Guadalupe?

— É verdade. Não desejando criar dificuldades ao meu partido fiz o acordo, mas, sei que eles não cumprirão. Estes matistas andam atrás de acordo mas, na hora de apresentarem os elementos, roem a corda porque não os têm. Eu para vencer o Chico de Castro em Guadalupe, basta que votem as mulheres. Se eles quiserem ver, que metam a cabeça.

Entra o Celso Carrasco: — Este bloco do Matias está mesmo sem prestígio e daqui para as eleições nada apresentará. Estou informado de que o pessoal do Múndico Castro não abandonará a UDN; o Prefeito Tibério não ficará ao lado do Getúlio, por nenhuma condição. O Prefeito de Campo Maior está marombando, pois sabe que só se elegerá deputado na legenda da UDN. E assim são os outros.

O major Diógo faz outra pergunta ao dep. Joqueira: — Diga-me uma cousa deputado, você apoia a candidatura do Leôndas Mel?

— Não. Responde firme o deputado. Já disse ao próprio Leônidas que não apoio a sua candidatura, nem aceito acordo com Matias, pois não vou procurar o meu desprestígio, com as minhas próprias mãos.

Diz o major Diógo: — Muito bem. Eu já o admirava e agora cresceu mais o conceito que fazia da sua pessoa. E acrescentou: — O Leôndas, não lhe tolera. Quando ele veio do Rio, disse: "Eu queria, seu Diógo, que você visse no Catete o Joqueira dando opinião, vetando nomes e indicando outros. Fiquei decepcionado com o Gal. Dutra tê-lo presente ali, naquela ocasião, pois quem é Joqueira? Um ninguém. Um tipo sem prestígio e sem representação!..."

Responde o Joqueira: — Já sabia disto, major, mas não adianta. Para diante é que se anda. Eu quero ver se o Leônidas vai eleito sem o prestígio do "run-guém".

Retira-se o Joqueira e aproxima-se o dep. Santos Rocha em companhia do Dr. Firmino Paz. Um dos componentes da mesa, pergunta:

— Então dep. Santos Rocha, o Leônidas é mesmo candidato ao governo do Estado?

— Ora, isto nem se discute. E acrescento mais, se o Leônidas só contar com dois terços na convenção, não aceitará ser candidato. Tenho certeza que ele contará com mais disto.

Entra o Carrasco Celso Cunha: — Mas o Gayoso e o Sigefredo estarão presentes na hora, para impedir a entrada do Leônidas.

Um chefe do interior que ouvia a conversa, finalizou com esta: — Qual nada. Vocês já viram Gayoso romper com governo? Ele só faz barulho, mas acaba concordando. E o Sigefredo é da mesma forma. Engule a candidatura do Leônidas Melo, sem mastigar. Desce macio mesmo, como quiabo. Tudo o mais, é ver-tania sem chuva!!!

## QUALIDADE, PROCEDENCIA E PREÇO

Três palavras que representam o orgulho de Indústria Italiana—na Máquina de Costura "ELGIN"

VENDAS À VISTA E A LONGO PRASO

LUIZ SOBREIRA — (REPRESENTAÇÃO E COMÉRCIO) — RUA ALVARO MENDES, 826

CAIXA POSTAL, 85 TERESINA—PIAUI

ALUGA-SE

Uma sala de frente, grande, forrada e assoalhada  
Rua Barrozo n.º 353

## Mosaicos

Artefatos de cimento — Tijolos e telhas

FABRICA TUPÁ

de

P. LEAL

Praça Demóstenes Avelino, 1795  
End. Tel. — MOSAICOS — Teresina

## Intranquilidade

Os pequenos partidos em nosso Estado têm vividas horas de inquietudes, principalmente o P. T. B., que mediante a vontade de crescer, está ao contrario, em vias de esfuscelamento.

Ninguém ignora que o sr. Matias Olimpio, desgarrado do partido que lhe deu uma senatória, cogita de ingressar no P. T. B., querendo de um modo estranho assambarcar a presidência e a maioria dos diretórios municipais.

O Ministro João Goulart que desconhece nossa vida política, ao invés de aumentar o P. T. B., perderá os seus verdadeiros amigos, aqueles que se sacrificaram pelo engrandecimento do partido. Se fosse conhecedor de nossa situação deveria observar que Matias e Area Leão não desejam o engrandecimento do P. T. B. viam apenas suas ambições políticas. Ninguém aqui, ignora que Matias anda em busca de uma legenda para poder fazer cambalachos com o P. S. D. Até os mortos sabem que, caso ele consiga ingressar no P. T. B. se tornará um caudatário do P. S. D. e os verdadeiros petebistas ficaram na contingência de abrir uma cisão no partido, com o fim de evitar o aniquilamento do trabalho piauiense.

O P. S. P. também viveu horas de intranquilidade com a investida de certos elementos que pretendiam ingressar em suas fileiras. Felizmente Adhemar de Barros não é João Goulart. O bandeirante coloca em primeiro plano os verdadeiros amigos. Responde sempre, que procurado — "Dirijam-se ao Presidente Regional do Piauí".

Que João Goulart aprenda esta lição e siga o velho proverbio — É MELHOR UM NA MÃO DO QUE DOIS VOANDO.

### Cresce o P.S.P. em Piri-piri

Regressou da cidade de Piri-piri onde foram visitar amigos e providenciar a reorganização ali do Diretório Municipal do P. S. P., o Deputado Agenor Almeida e o industrial Joaquim Nelson de Carvalho, respectivamente Presidente e 3.º Vice-Presidente do Diretório Regional daquela pujante e promissora organização partidária, que vem recebendo muitas adesões de elementos importantes nos diversos municípios piauienses.

# O Dia

## Órgão Independente, Noticioso e Político

### Evasão de Rendas

Ninguém, por certo, imaginaria pudesse vir colocar-se o nosso pobre e ridicularizado Piauí, à vanguarda humilhante desse movimento de subversão dos costumes e da moral pública, que aí está a disputar a publicidade dos jornais.

Todos esperamos quebrassem lá fora, para muito além de nossas fronteiras, os vagalhões da corrupção, desse maremoto que faz emergirem das profundezas de consciências poluídas, falcatruas de todos os tipos e figurinos, ditos felipetos wainer e queijandos...

Mas essa esperança já não pode ser afagada, porque a verdade é que vimos cevando a gordo repasto, sombra e água fresca, feracíssimos tubarões, cuja boa sorte remonta os áureos tempos do primeiro consulado Vargas.

Pelos idos de 1935, à firma Moraes S/A (denominação atual), de Parnaíba, foi concedida isenção de todos os impostos estaduais criados e a criar, que incidissem ou pudessem incidir sobre os óleos por eles extraídos, vez que para tanto utilizassem "sementes locais". De tudo se lavrou contrato, e desde 20 de abril de 1935 vigorou o benefício, por prazo de dez anos, extinguido-se, por conseguinte, em 20 de abril de 1945.

Os favorecidos usaram e também abusaram da isenção de direitos.

Usando-a em toda a sua plenitude, só isto lhes teria assegurado invejável prosperidade, permitindo a consolidação da empresa.

Mas o abuso já então era o seu "fair play".

Não só as sementes piauienses, e, também, as de procedência extranha, foram industrializadas. O babaço e a ol-

tica, por exemplo, tanto produziram óleo exportável como eram exportados in-natura. Só aquele gozava a isenção, entretanto os embarques de sementes continuaram crescendo, surgindo versões divergentes quanto aos despachos e os respectivos impostos.

Por fim, eis-nos em 1945. Vencidos dez anos de favores legais, seria natural e justo um exame, uma verificação do fisco, para que, pela comprovação do movimento da indústria, se quitassem os interessados, de obrigações contratuais expressas. Tal não se deu, mas os favorecidos, diante da pressão vigilante de Pedro Almeida, passaram a executar movimentos de esquiva e de despistamento, enquanto, por outro lado, usavam de toda a influência própria e da Associação Comercial para, inicialmente obter uma dilação fiscal, e por último, a própria substituição do sr. Almeida, por considerarem o maior inapetito aos seus designios inconfessáveis.

Veio a Constituição de agosto de 1947, e com ela a proibição de novas concessões a firmas anteriormente favorecidas, de modo que, não tendo obtido em 1945 a prorrogação do prazo de dez anos, vencido, ficavam já agora, impedidos de pleitear a renovação do benefício tributário, mesmo sem efeito retroativo.

Entretamos, por um golpe rápido, explorando o prestígio pessoal ou político de terceiros junto ao inexperiente interventor Vitorino Correia, já haviam aqueles espertos magnatas conseguido colocar o bicho-papão da Recebedoria em um lugar de destaque, porém muito distante de Parnaíba... E como coroa-mento dessa arduosa manobra, logra-

(Continua na 3.ª página)

## TELEGRAMAS

### TENORIO PRESTA DECLARAÇÕES

Rio - Divulga-se que Pedro Tenorio prestando depoimento ontem perante as autoridades encarregadas do inquerito policial afim de apurar a culpabilidade dos suspeitos no assassinato do delegado Imperato, declarou que realmente se encontrava integro a caravana punitiva que liquidou aquela autoridade. Por outro lado, em seu leito do hospital, o deputado Tenório Cavalcanti afirmava aos jornalistas ali presentes que tudo não passava de uma farsa, pois dera instruções para que o seu empregado confessasse o que a Polícia quizesse.

### AINDA O CASO DA ÚLTIMA HORA

Rio - A Comissão Parlamentar de Inquerito que investiga as transações entre o Banco do Brasil e o jornal "Última Hora" reuniu-se ontem a noite após um período de descanso. De carácter secreto soube-se apenas que foram tratados assuntos relativos a forma pela qual devem ser conduzidos os trabalhos de exame e elaboração do relatório confiado ao Sr. Frota Aguiar pois os volumosos autos

exigia a cooperação de todos os membros da Comissão.

### IRREGULARIDADES NAS OPERAÇÕES DA CEXIM

RIO - A Comissão Parlamentar de Inquerito que investiga as irregularidades verificadas nas operações da CEXIM reunirá-se hoje a fim de ouvir Felix Martins de Almeida, presidente do Sindicato de Construção Civil do Rio de Janeiro. Prestará êle esclarecimento sobre as dificuldades de importação de cimento.

### INTERVENÇÃO NAS CAIXAS DE APOSENTADORIAS

RIO - Divulga-se que o Ministro do Trabalho João Goulart está preparando a intervenção também nas caixas de aposentadorias e pensões. Nesse sentido mandou uma comissão do seu gabinete estudar os meios de a processar através de uma exposição de motivos ao Presidente da República.

### Entrou para o P.T.B. piauiense o senador Matias Olimpio

Teresina, 1 (Esp.)—Esteve reunida até altas horas da noite, a Executiva do PTB, a fim de discutir o modo de ingressar nas fileiras da agremiação o senador Matias Olimpio. Apesar dos rumores que circularam na cidade de que esse político seria recebido com restrições, verificou-se o contrario, pelo resultado final dos trabalhos. E que o partido, depois de discutir o assunto, resolveu por unanimidade aceitar a entrada do senador Matias Olimpio na agremiação, procedendo, em seguida, a instalação, no Estado dos restantes diretórios municipais, como complemento a reestruturação do partido.

Na mesma reunião, ficou autorizado o diretor do "Diário do Piauí", sr. José de Souza, a dar publicidade a uma nota, declarando que o Partido Trabalhista Brasileiro, seção do Piauí, não tem nenhum compromisso com os partidos militantes no Estado. Designou, ainda, uma comissão para entrar imediatamente em entendimentos com o deputado Demerval Lobão.

Do "Correio da Manhã" Em 2-9-53.



... Que o bloco matista reclama emprestar apoio ao governo Pedro Freitas, e nada receber em troca.

... Que o dep. Francisco Castro vai exigir a volta dos seus vereadores, em Guadalupe e caso não consiga, retira o apoio dado ao governo.

... Que o governador receberá dentro de poucas horas um ultimatum do bloco do Matias, sobre o caso de Guadalupe.

... Que os matistas entraram num acordo com o governo, a moda "Cambóim".

... Que o Gal. Gayoso e Sigefredo, vetaram o nome de Leônidas Melo para o governo do Estado.